

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA

Relatório de gestão

1º SEMESTRE DE 2020





UnB | HUB

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – HUB-UnB**

SGAN 604/605, Avenida L2 Norte
CEP: 70840-901 | Brasília-DF
(61) 2028-5000 | www.hub.ebserh.gov.br

MILTON RIBEIRO

Ministro da Educação

MÁRCIA ABRAHÃO MOURA

Reitora da Universidade de Brasília

OSWALDO DE JESUS FERREIRA

Presidente da Ebserh

ELZA FERREIRA NORONHA

Superintendente do HUB

PAULO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO

Gerente Administrativo do HUB

RODOLFO BORGES DE LIRA

Gerente de Atenção à Saúde do HUB

DAYDE LANE MENDONÇA DA SILVA

Gerente de Ensino e Pesquisa do HUB

Produção: Assessoria de Comunicação Social e Unidade de Planejamento do HUB

Publicado em setembro de 2020.



SUMÁRIO

SOBRE O HUB	4
MAPA ESTRATÉGICO DA REDE EBSEH	5
MAPA ESTRATÉGICO DO HUB	6
APRESENTAÇÃO	7
1. CONTRATO COM A SES-DF	8
2. CONTRATO DE OBJETIVOS COM A EBSEH	8
ATUALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO	9
3. ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE COVID-19	10
TREINAMENTOS	11
ATENDIMENTO À POPULAÇÃO	13
MEDIDAS GERAIS DE PROTEÇÃO	14
TELESSAÚDE	16
PROTEÇÃO DOS COLABORADORES	16
REFORÇO DE PROFISSIONAIS	18
ATIVIDADES DE ENSINO E EXTENSÃO	19
PESQUISAS	20
GESTÃO DE INSUMOS E OUTROS RECURSOS	22
DOAÇÕES	23
4. VIGILÂNCIA EM SAÚDE	24
INDICADORES DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA	25
SEGURANÇA DO PACIENTE	29
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	30
5. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL	30
LINHA DE CUIDADO MATERNO-INFANTIL	30
CIRURGIAS	33
TRANSPLANTES	35
INDICADORES GERAIS DE PRODUÇÃO	35
6. OBRAS E REFORMAS	37
7. INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA	38
8. GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	40
GESTÃO ADMINISTRATIVA	40
GESTÃO CONTÁBIL	41
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	43

SOBRE O HUB



Profissionais: 2.165

Ebserh: 1.432

FUB (UnB): 516

Ministério da Saúde: 79

SES-DF: 23

Temporários (emergencial): 113



Residentes médicos: 202

Residentes multiprofissionais: 51



**32 programas de
residência médica e
3 programas de residência
multiprofissional**



Leitos operacionais: 185



**Equipamentos
médico-hospitalares: 2.908**



Habilitações ativas: 26



Salas cirúrgicas: 12



Consultórios: 185



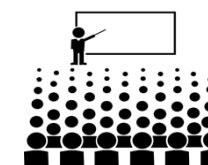
Simulação Realística: 8 salas
Alta fidelidade: 01
Média e baixa fidelidade: 07



Centro de Pesquisa Clínica: 01



Salas de videoconferência: 4

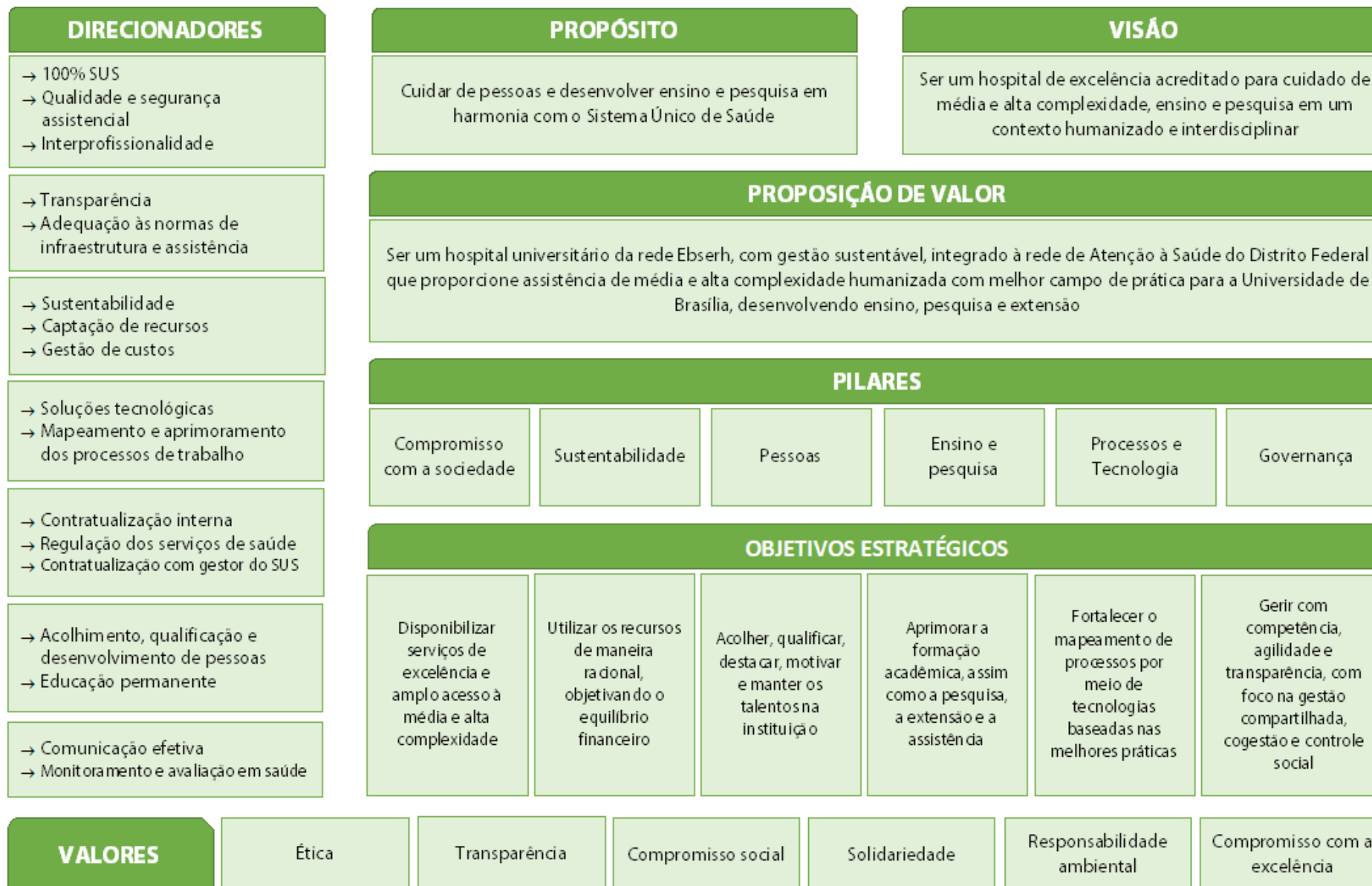


Salas de aula: 10
Auditórios: 2

MAPA ESTRATÉGICO DA REDE EBSEH



MAPA ESTRATÉGICO DO HUB



APRESENTAÇÃO

Com uma trajetória sempre marcada por lutas e desafios, desde a fundação em 1972, o Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB) encerra o primeiro semestre de 2020 com a certeza de estar exercendo um papel importante no enfrentamento de mais uma batalha, a da pandemia do novo coronavírus. Para combater essa doença ainda pouco conhecida, o HUB precisou se reorganizar, transformando uma metodologia de trabalho já consolidada para atender as novas demandas de saúde da população.

A criação do Comitê de Operações Emergenciais foi o primeiro passo para definir as novas estratégias de assistência, ensino, pesquisa e extensão no período. Com o objetivo de reduzir aglomerações e proteger usuários e profissionais, houve a redução dos atendimentos ambulatoriais eletivos e das cirurgias não urgentes, além da suspensão das atividades práticas de ensino dos cursos de graduação. As medidas foram adotadas em parceria com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), a Universidade de Brasília (UnB) e a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF).

Todo o esforço foi direcionado então na reorganização da infraestrutura, dos fluxos de trabalho e da aquisição de insumos para atender pacientes e colaboradores com suspeita e confirmação de Covid-19. Os resultados estão nos números: aproximadamente 3 mil profissionais capacitados no manejo da doença; mais de 30 novos protocolos assistenciais; liberação de 57 leitos de UTI na rede pública por meio da ampliação das vagas de hemodiálise; contratação de 113 profissionais temporários; avaliação e triagem de aproximadamente 60 mil usuários e mais de 4 mil trabalhadores; ampliação de 50% na quantidade de partos realizados; coleta de amostra para exame RT-PCR de mil pessoas; realização de testes rápidos em mais de 2 mil colaboradores; e recebimento de R\$ 10,4 milhões da Ebserh para investimento e custeio.

O HUB atendeu 264 pacientes na Unidade de Manejo da Síndrome Respiratória Aguda Grave, área de internação criada exclusivamente para a pandemia, que chegou a ter 40 leitos na fase mais crítica do contágio no DF. O hospital se tornou ainda a unidade da Rede Ebserh com o maior número de projetos de pesquisa e inovação relacionados ao novo coronavírus, com quase 50 estudos, destacando o teste da vacina elaborada pela farmacêutica pela Sinovac Biotech.

Passar por uma pandemia é vivenciar mudanças contínuas, nem sempre fáceis, mas muito bem planejadas. Por isso, o HUB inicia o segundo semestre vislumbrando um futuro melhor, com a estruturação de um plano de retomada para, quando possível, garantir o retorno gradual e seguro das atividades, focando na responsabilidade e compromisso com a saúde e o ensino públicos, tão importantes para o crescimento de uma nação.

1 CONTRATO COM A SES-DF

O [contrato](#) firmado entre o HUB e a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) foi prorrogado por mais 12 meses com a assinatura do 4º Termo Aditivo. O novo instrumento tem vigência de 19/01/2020 a 18/01/2021, ano em que deverá ser celebrado um novo contrato. O prazo legal para as novas discussões entre o HUB e a SES-DF inicia em outubro de 2020. A parceria, formalizada em 19 de janeiro de 2017, garante a integração do hospital à rede de atenção à saúde local.

O termo foi renovado nos anos de 2018 e 2019, quando foi instituído um grupo de trabalho (GT) composto por representantes do HUB, da Faculdade de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Faculdade de Ceilândia e reitoria da UnB, além de gestores da Região Leste de saúde, com o objetivo de discutir a repactuação das metas contratualizadas (Portaria SEI nº 518, publicada no [boletim de serviço nº 317](#), de 30 de agosto de 2019). Após as análises de desempenho do hospital nos últimos 12 meses de vigência do contrato e do perfil sócio demográfico e epidemiológico, o GT apresentou uma proposta de repactuação de metas. No entanto, houve apenas a prorrogação da vigência com o 4º Termo Aditivo.

2 CONTRATO DE OBJETIVOS COM A EBSERH

O contrato de objetivos celebrado entre a administração central da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e o HUB em agosto de 2019, além de contribuir para que o hospital alcançasse o marco histórico de encerrar o ano com todas as dívidas pagas, gerou um plano de aplicação para os recursos de custeio e investimento que seriam recebidos no decorrer de 2020.



O contrato de objetivos é um instrumento que estabelece as metas e resultados esperados dos hospitais universitários federais da Rede Ebserh a partir dos investimentos realizados pela estatal, principalmente por meio do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf). O objetivo é a criação de condições materiais e

institucionais para que os recursos sejam geridos da melhor forma possível e cada HU desempenhe plenamente suas funções em relação ao ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde.

Tabela 1 – Plano de aplicação dos recursos do HUB para 2020 (valores em reais)

Categoria	Plano de aplicação	Subgrupo	Receita inicial	1º Adequação solicitada	Aprovado na adequação solicitada	Saldo previsto
Custeio	Custeio	Contratos	41.389.347,00	52.144.712,42	50.117.795,29	-2.026.917,13
		Instrumental cirúrgico	200.114,39	200.114,39	200.114,39	-
		Insumo laboratorial	4.503.485,90	3.827.963,02	3.827.963,02	-
		Materiais CIFT	888.444,29	698.293,29	698.293,29	-
		Material de consumo	9.549.615,61	8.860.632,42	8.860.632,42	-
		Material laboratorial	608.066,19	516.856,26	516.856,26	-
		Medicamentos	7.571.432,08	7.695.889,04	7.695.889,04	-
		Subtotal	64.710.505,46	73.944.460,83	71.917.543,70	-
	TIC	TIC	571.421,27	468.521,27	468.521,27	-
	Capacitação	Capacitação	140.318,21	139.712,36	139.712,36	-
	Infraestrutura	Obras (projetos)	965.000,00	486.142,75	486.142,75	-
	Subtotal custeio	66.387.244,94	75.038.837,21	1.094.376,38	-	
Investimento	Infraestrutura	Bens comuns (CAD)	176.957,54	490.845,24	490.845,24	-
		Equip. médico hosp. (CIFT)	2.423.042,46	926.642,36	926.642,36	-
		Obras (CIFT)	0,00	1.182.512,40	1.182.512,40	-
		Subtotal investimento	2.600.000,00	2.600.000,00	2.600.000,00	-
Total geral			68.987.244,94	77.638.837,21	75.611.920,08	-2.026.917,13

Fonte: Processo SEI nº 23477.011634/2019-13

O monitoramento do contrato de objetivos vem sendo realizado por meio do acompanhamento da execução orçamentária e financeira, dos relatórios fotográficos das obras e aquisições e de outros instrumentos solicitados pelas áreas técnicas da administração central da Ebserh ao hospital.

ATUALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

O HUB iniciou o processo de atualização Plano Diretor Estratégico (PDE) em janeiro deste ano, após as novas diretrizes repassadas pela Ebserh no final de 2019, quando foi realizado um workshop com as unidades de planejamento dos hospitais da rede. A nova metodologia inclui ferramentas como Árvore de Problemas, Matriz SWOT e 5 Porquês, além de conhecimentos sobre gestão de projetos e gestão por processos. O novo PDE a ser desenvolvido pelos hospitais universitários terá validade até 2023 e seguirá um modelo mais conciso, direto e alinhado ao mapa estratégico da empresa.

O HUB formou um grupo de trabalho com representantes de diversas áreas, responsável por coordenar a elaboração do documento. Na primeira etapa da metodologia, a Análise Situacional, o

GT realizou uma avaliação do PDE atual e elaborou um relatório com as lições aprendidas e principais desafios que ainda precisam ser solucionados.

Com o início da pandemia e a necessidade de priorizar a elaboração de um plano para o enfrentamento da situação de emergência, o cronograma do grupo de trabalho e o monitoramento do PDE vigente foram temporariamente suspensos. Em junho, a gestão do HUB passou a realizar o monitoramento semestral do PDE atual e planeja retomar gradualmente as atividades do grupo de trabalho para concluir o processo de atualização do planejamento estratégico do hospital.

3 ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE COVID-19

Mesmo antes da divulgação pelo Ministério da Saúde do primeiro diagnóstico positivo de infecção pelo novo coronavírus no Brasil, em 26 de fevereiro de 2020, o HUB já se preparava para o período de grandes desafios que estava por vir. Em março, quando foi declarada a situação de emergência internacional, o hospital formalizou a criação do [Comitê de Operações de Emergência](#) (COE-HUB) e publicou a [primeira versão do plano de contingência](#), com diversas medidas para prevenir a transmissão do vírus, gerenciar os recursos de forma adequada, garantir o atendimento de pacientes com e sem sintomas do novo coronavírus e auxiliar a Secretaria de Saúde do DF na assistência à população.

O documento foi atualizado em abril ([segunda versão](#)) e, em junho, foi publicada a [terceira e última versão](#), sempre seguindo as diretrizes da Universidade de Brasília (UnB), da Ebserh, da SES-DF e demais autoridades sanitárias, buscando ainda atender às necessidades da população e da comunidade interna.

A partir da execução, monitoramento e adequação contínua das ações previstas no plano, o HUB conseguiu cuidar de todos os colaboradores, participar de projetos de pesquisa que contribuem no enfrentamento da doença e assumir um papel estratégico entre os hospitais da rede de saúde do Distrito Federal e da rede Ebserh.



Todas as ações são informadas à população por meio de uma [página no site do HUB](#) criada exclusivamente para dar **transparência às mudanças realizadas** durante a pandemia. Já o público interno é atualizado sobre as normativas, treinamentos e medidas institucionais relacionadas à pandemia pela intranet, onde também foi implementado um espaço específico que centraliza e facilita o acesso à informação.

TREINAMENTOS

O primeiro passo para enfrentar a pandemia foi preparar os profissionais. O Setor de Vigilância em Saúde realizou 116 treinamentos de 6 de fevereiro a 18 de agosto. Mais de 1.400 profissionais foram capacitados em diversos temas, como uso correto de equipamentos de proteção individual, paramentação e desparamentação, transporte de pacientes, cuidados com o corpo após a morte e coleta e transporte de amostra de swab.



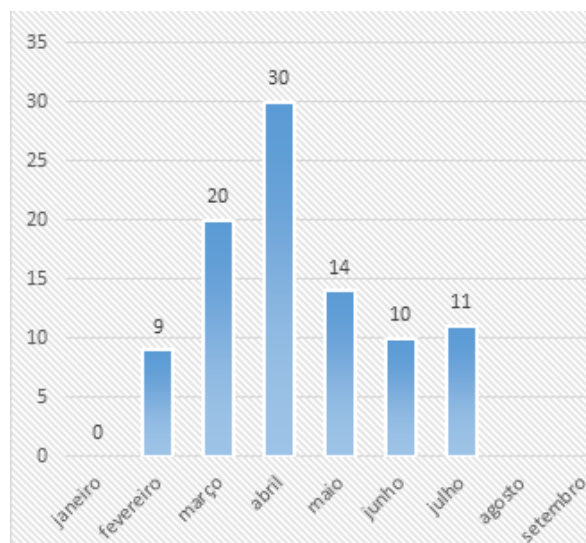
A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) também ofereceu treinamentos a profissionais, residentes e internos do hospital. Até o final de julho, foram mais de mil vagas preenchidas em cursos presenciais no Serviço de Simulação Realística. As capacitações abordaram temas como ventilação mecânica, cuidados na assistência à parada cardiorrespiratória, intubação traqueal, coleta de swab e aspiração de vias aéreas. Também foram treinados 45 voluntários da Força

Nacional, em uma parceria do HUB com o Ministério da Saúde.

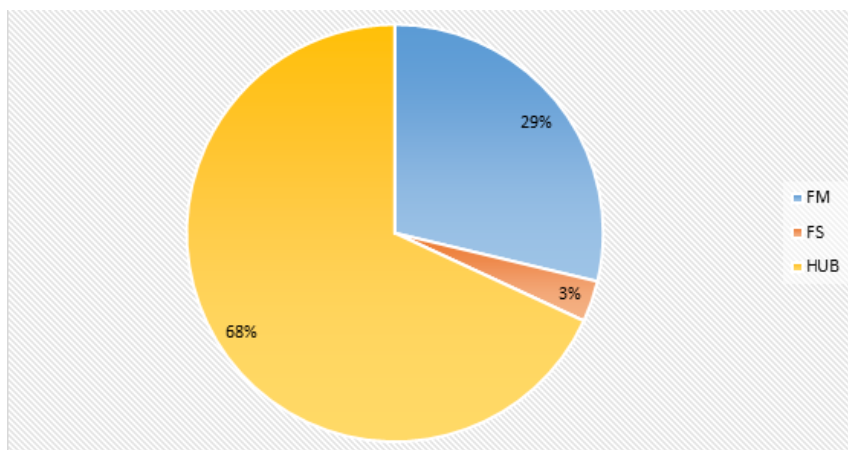
Além das atividades presenciais, o Serviço de Simulação produziu videoaulas que foram inseridas na plataforma de educação a distância da Ebserh ([3EC](#)) e na intranet do hospital. O curso “Covid-19: capacitação para profissionais de saúde” possui quatro módulos e já alcançou mais de 1.300 participantes de vários hospitais da rede. No segundo semestre, a GEP ainda deve disponibilizar outros três módulos na plataforma.

Outra iniciativa importante, realizada pela Unidade de Telessaúde, foi o curso a distância sobre o uso dos recursos disponíveis no aplicativo **Microsoft Teams**, como realização de teleatendimento, reuniões, discussões clínicas e aulas virtuais. Aproximadamente 250 pessoas participaram da capacitação, entre empregados, servidores, residentes e professores.

Cursos ofertados no Serviço de Simulação Realística do HUB (1º semestre de 2020)

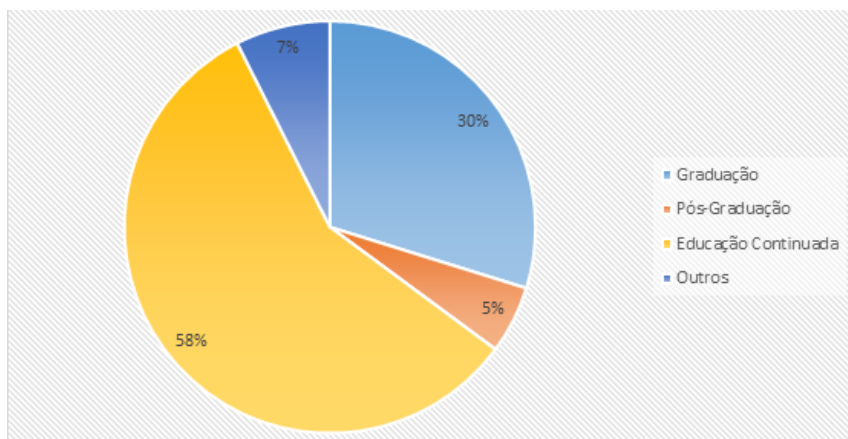


Origem da demanda de utilização do Serviço de Simulação (1º semestre de 2020)



*Treinamentos solicitados pelo HUB, Faculdade de Medicina (FM) ou Faculdade de Ciências da Saúde (FS)

Classificação dos treinamentos por tipo de atividade (1º semestre de 2020)



ATENDIMENTO À POPULAÇÃO

O HUB criou uma **área exclusiva para atender os pacientes com Covid-19**, chamada Unidade de Manejo da Síndrome Respiratória Aguda Grave (USRAG). Na fase mais crítica da pandemia no Distrito Federal, a unidade chegou a contar com **40 leitos**, sendo 20 de UTI e 20 de enfermaria. Em agosto, o espaço passou a ter 20 leitos, sendo 10 de UTI e 10 de enfermaria. Até o final de julho, A USRAG **atendeu 264 pacientes**, encaminhados de outros hospitais da rede pública do Distrito Federal ou do próprio HUB.



O hospital também **ampliou o serviço de diálise** e passou a receber pacientes encaminhados pela SES-DF. No decorrer do primeiro semestre, a **capacidade de**



atendimento da hemodiálise mais que dobrou, passando de 32 para 78 vagas de terapia renal substitutiva. Com isso, a instituição contribuiu para a **desospitalização de 57 pacientes de UTI** de outros hospitais da rede pública, ajudando a liberar mais leitos para o enfrentamento da pandemia no Distrito Federal.

A atuação do HUB como **retaguarda** para internar pacientes encaminhados pela secretaria que não eram considerados casos suspeitos ou confirmados também colaborou para a liberação de vagas nas unidades de referência para pessoas com Covid-19 na rede pública, como o Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) e o Hospital Regional de Ceilândia (HRC).

Já o **Pronto-socorro de Ginecologia e Obstetrícia** passou a ser referência para os atendimentos de gestantes antes feitos pelo HRAN – moradoras da Asa Sul, Asa Norte, Lago Sul, Lago Norte, Cruzeiro, Varjão, Granja do Torto, Sudoeste, Octogonal e Noroeste, além de Águas Lindas, que já fazia parte da área de abrangência do HUB. A partir de adequações na infraestrutura, equipes e processos de trabalho, a Maternidade registrou **aumento de cerca de 50% no número de partos** realizados na unidade.

MEDIDAS GERAIS DE PROTEÇÃO

Com os objetivos de reduzir a circulação de pessoas no hospital e garantir a disponibilidade de insumos e recursos humanos para a manutenção dos serviços mais demandados no enfrentamento da pandemia, no final de março o COE-HUB suspendeu as **consultas e procedimentos eletivos**. Foram mantidos os serviços considerados essenciais ou urgentes, como cirurgias oncológicas, cirurgias de urgência e emergência, atendimentos de pré-natal e partos, atendimentos odontológicos de urgência para pacientes oncológicos, radioterapia e quimioterapia, dispensação de medicamentos (Farmácia Escola), diálise, hemodinâmica e alguns exames de imagem.



Para garantir a segurança de todos, os **pacientes cirúrgicos** agora passam por triagem ambulatorial e coleta de material para realização de exame de diagnóstico de Covid-19 antes do procedimento. Além disso, o hospital reservou uma sala de cirurgia exclusiva para operar pacientes considerados suspeitos ou confirmados e cinco leitos exclusivos de internação para aqueles que aguardam o resultado do exame.



Também foram criados **seis postos de triagem** para avaliar se pacientes e acompanhantes apresentam sintomas do novo coronavírus antes de terem acesso às áreas do HUB. Um deles também recebe trabalhadores, estudantes e professores do hospital com sintomas, incluindo os profissionais das empresas terceirizadas. Se o caso for considerado suspeito, é feito o teste de diagnóstico da doença (RT-PCR). Até julho, **aproximadamente 60 mil usuários e mais de 4 mil trabalhadores** passaram pelos postos de triagem e cerca de mil pessoas coletaram amostra para realização do exame.

Em maio, o HUB passou a publicar um **boletim interno diário** (dias úteis), com os principais dados consolidados das notificações de suspeitas de Covid-19 registradas pelo hospital nos sistemas da SES-DF, Ministério da Saúde e Ebserh.



Entre as demais **medidas adotadas para prevenir a transmissão do vírus dentro do hospital**, destacam-se:

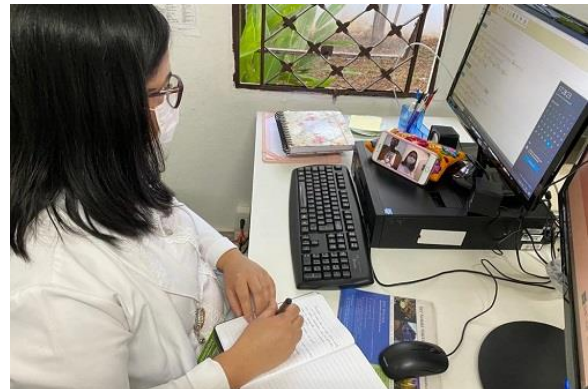
- Reorganização dos fluxos de acesso e das áreas de recepção e espera para evitar aglomerações;
- Redução ou suspensão da presença de visitantes e acompanhantes em áreas de internação, mantendo apenas os casos previstos em lei;
- Simplificação de fluxos para troca de receitas médicas e dispensação de medicamentos, com o objetivo de evitar a presença de pacientes vulneráveis;
- Adequações no refeitório do hospital;
- Reorganização e criação de novos ambientes de trabalho, alimentação e descanso para os colaboradores, a fim de garantir o distanciamento físico e espaços mais arejados;
- Cancelamento de eventos presenciais e restrição de acesso às salas de aulas, auditórios, salas de prescrição e outros espaços de uso coletivo;
- Aquisição de máscaras de proteção facial para garantir o uso universal de máscaras, seguindo [decreto do Governo do Distrito Federal](#) e recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

- Criação ou adequação de mais de 30 protocolos, Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e outros documentos com instruções para a assistência segura aos pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19.

TELESSAÚDE

Para continuar cuidando dos pacientes que precisam de atendimento nas diversas especialidades ambulatoriais, o HUB tem implantado, gradualmente, o **serviço de telessaúde**. Desde junho, estão sendo realizadas teleconsultas nas especialidades de cardiologia, neurologia, reumatologia, transplante renal, psiquiatria, pneumologia e psicologia, além de atendimento multiprofissional com a participação de fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, profissionais de educação física, enfermeiros, farmacêuticos e cirurgiões dentistas, incluindo residentes médicos e multiprofissionais.

O **Ambulatório de Saúde Indígena** também passou a acolher as comunidades indígenas do Distrito Federal e estudantes da UnB por meio de plataformas virtuais.



PROTEÇÃO DOS COLABORADORES

Desde o início da pandemia, o HUB planejou e implementou uma série de **ações de gestão de pessoas e vigilância epidemiológica** para garantir a proteção de todos os colaboradores do hospital, incluindo empregados, servidores, terceirizados, professores, residentes, estudantes de graduação e voluntários.

Para monitorar a saúde dos colaboradores foi implantado o **projeto Vigilância Ativa**. Todos os cadastrados recebem diariamente um formulário para responder sobre as medidas de prevenção adotadas no local de trabalho e se apresentam algum sintoma relacionado ao novo coronavírus. A iniciativa faz parte do projeto de extensão da UnB chamado Sala de Situação, que passou a monitorar a Covid-19 na universidade e no hospital para reduzir o contágio no ambiente de trabalho e na comunidade.

VIGILÂNCIA ATIVA

INFORMAÇÕES REFERENTES À 23:59h DO DIA 26/08/2020 ATÉ ÀS 23:59h DO DIA 27/08/2020



Além do fluxo para atendimento dos colaboradores sintomáticos no posto de triagem do Ambulatório 1, o HUB iniciou, em junho, a realização do **teste rápido para Covid em todos os profissionais assintomáticos**. A testagem é facultativa e aberta a todas as áreas do hospital. Dos cerca de 3,1 mil colaboradores, mais de 2,1 mil já fizeram o teste pelo menos uma vez (68%). Os que não foram testados ou não tiveram resultado positivo para Covid ainda podem agendar o exame.



Tabela 2 – Percentual de resultados reagentes na testagem de colaboradores assintomáticos (dados de 03/07/2020)

Resultado do teste	%
IgG reagente/indeterminado	25,9%
IgM reagente/indeterminado	5,5%

Tabela 3 – Percentual de colaboradores testados por vínculo (dados de 03/07/2020)

Vínculo	%
Ebserh	54,8
Terceirizado	19,4
FUB	14,6
Residente médico	8,4
Residente multiprofissional	1,8
Ministério da Saúde	0,65
Estudante de graduação	0,26
Secretaria de Saúde	0,13
Docente UnB	0,07

Outra medida de proteção realizada desde o início da pandemia foi a adoção de regime de **trabalho remoto** integral para 185 profissionais considerados vulneráveis em função de idade, gestação, lactação ou comorbidades graves. Paralelamente, outros 146 profissionais vulneráveis que trabalhavam em áreas assistenciais foram realocados para atuarem apenas em atividades que não envolvessem a triagem ou assistência direta a pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19. Também foram implantados novos fluxos para **entrega de atestados médicos** pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI), além de melhorias no fluxo de distribuição de EPIs de longa duração.

Para cuidar da **saúde mental dos colaboradores**, a Comissão de Humanização e as unidades Psicossocial e de Reabilitação criaram o [Projeto Cuidar](#), que oferece atendimento psicológico e psiquiátrico presencial e virtual, massagem, reiki, acupuntura, meditação, atividades manuais para reestruturação da rotina, relaxamento e alongamento.

REFORÇO DE PROFISSIONAIS

Para apoiar as equipes durante a pandemia e reduzir o impacto gerado pelos afastamentos, o HUB contratou **113 profissionais temporários**, entre médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e fisioterapeutas, por meio de dois processos seletivos emergenciais realizados pela Ebserh, além de convocar outros cinco profissionais aprovados em concursos públicos da empresa.

O HUB também abriu um cadastro para profissionais de saúde e de outras áreas interessados em atuar de forma voluntária durante a pandemia. O cadastro gerou um banco de profissionais que, até julho, permitiu a convocação de **22 voluntários** (além de outros 30 que entraram no hospital por meio do fluxo regular de atividade não-remunerada).



ATIVIDADES DE ENSINO E EXTENSÃO

As atividades de ensino e extensão com participação de **estudantes de graduação** nos cenários de prática do HUB foram suspensas em 17 de março de 2020, como parte das medidas adotadas para evitar aglomerações e reduzir o risco de disseminação da Covid-19 entre discentes, docentes, profissionais e usuários do hospital. Também foram suspensas as visitas técnicas às instalações do HUB e o uso da sala de estudos e da biblioteca. As atividades assistenciais coordenadas ou executadas diretamente pelos professores da UnB foram integralmente mantidas, seguindo rigorosamente as recomendações institucionais do plano de contingência do HUB.

A partir de 4 de maio, o HUB começou a retomar de forma gradual algumas iniciativas, como as atividades práticas do internato da Faculdade de Medicina da UnB e do [programa O Brasil Conta Comigo](#), instituído pelo Ministério da Saúde como uma das ações governamentais para enfrentamento da pandemia. Por meio do programa, 12 alunos de graduação, sendo 5 do curso de enfermagem e 7 de farmácia, realizam atividades em diferentes serviços do hospital, como UTI, Clínica Médica, Oncologia, Farmácia Escola e Farmácia Hospitalar. Já o internato somou 112 estudantes de medicina nas áreas de cirurgia, pediatria, ginecologia e obstetrícia e clínica médica, com uma média de 67 alunos por mês.

Em junho foram iniciadas as discussões nos colegiados da Faculdades de Ciências da Saúde, Faculdade de Ceilândia, Instituto de Psicologia, Instituto de Ciências Humanas e Faculdade de Educação Física da UnB e também com as chefias dos serviços assistenciais do HUB, para planejamento da retomada dos estágios obrigatórios dos estudantes do último ano dos cursos de saúde da UnB.

As atividades práticas dos **programas de residência médica e multiprofissional** foram mantidas durante a pandemia, exceto as aulas presenciais de disciplinas teóricas, cursos e seminários, considerando todas as medidas de prevenção e reorganização dos serviços. Desde março, as atividades teóricas passaram a ser ministradas na modalidade de ensino a distância, por meio da plataforma Microsoft Teams, com o objetivo de reduzir possíveis prejuízos acadêmicos aos residentes.

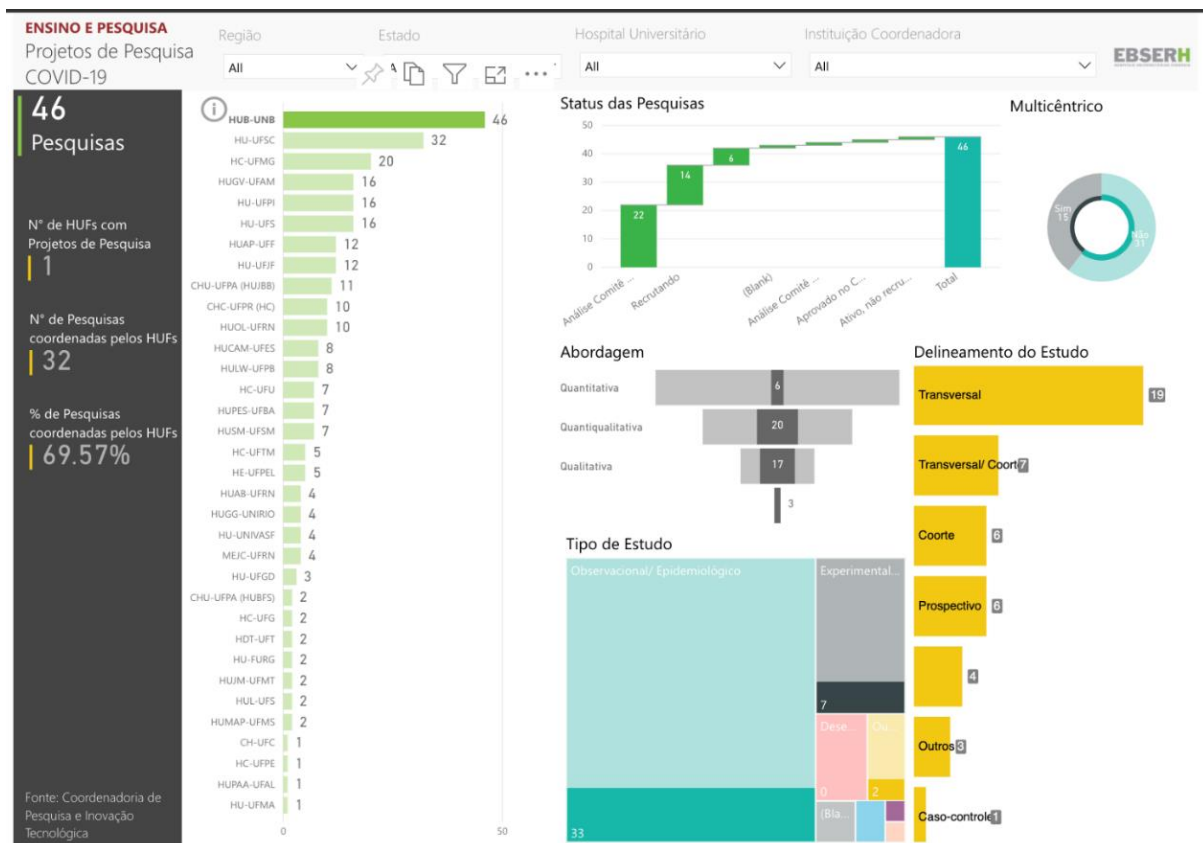
Ainda em razão da pandemia, o Ministério da Saúde disponibilizou um **auxílio extra para os residentes médicos e multiprofissionais** no valor de 20% da bolsa, também como parte do Programa O Brasil Conta Comigo. Todos os residentes em atividades regulares no HUB estão recebendo esse auxílio.

Tabela 4 – Resumo das atividades de ensino e extensão no 1º semestre de 2020

Graduação	Pós-graduação
<p>112 internos nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia.</p> <p>12 graduandos (enfermagem e farmácia) do Programa O Brasil Conta Comigo, do Ministério da Saúde.</p>	<p>32 Programas de Residência Médica, com 202 residentes.</p> <p>3 Programas de Residência Multiprofissional, com 51 residentes.</p>
Extensão e serviço voluntário	Telessaúde
<p>14 projetos de extensão aprovados.</p> <p>52 voluntários inseridos em atividades assistenciais, administrativas e de apoio.</p>	<p>7 especialidades clínicas com implantação de teleconsulta.</p>

PESQUISAS

O HUB é o hospital da rede Ebserh com o maior número de projetos de pesquisa e inovação relacionados ao novo coronavírus. O hospital participa de quase 50 estudos realizados no próprio HUB ou multicêntricos (dados de agosto de 2020). A maioria das pesquisas foi idealizada pelo Comitê de Pesquisa em Covid-19 do HUB, criado no final de março e formado por cerca de 30 profissionais do hospital e professores. [Confira alguns estudos aqui.](#)


Posicionamento do HUB na rede Ebserh quanto ao número de pesquisas Covid-19



Um dos estudos em andamento, em parceria com a UnB, é a pesquisa clínica que testa a eficácia da vacina contra Covid-19 desenvolvida pela farmacêutica Sinovac Biotech. O Distrito Federal é um dos 12 centros no Brasil que participam da fase 3 do estudo, chamado [PROFISCOV](#), e coordenado pelo Instituto Butantan.

O HUB também participa de uma pesquisa que pretende usar o plasma sanguíneo de pacientes curados para contribuir na recuperação de quem está internado por complicações da doença. Em outro estudo, o hospital [recebe gestantes curadas da Covid-19](#) para analisar os efeitos do vírus durante a gestação, parto, puerpério e no recém-nascido. A saúde mental dos residentes durante a pandemia também está sendo avaliada em uma pesquisa chamada [Force Fellow](#).

Algumas das pesquisas em andamento contam com recursos do Ministério da Educação, do Decanato de Pesquisa e Inovação da UnB e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF), entre elas a implantação de um Laboratório de Diagnóstico Molecular no hospital. Inicialmente, o laboratório servirá para diagnosticar e monitorar infecções pelo novo coronavírus em colaboradores e para atender demandas de pesquisas clínicas que exijam o diagnóstico da doença.

Somando-se esses estudos com as pesquisas relacionadas a outros temas, só no primeiro semestre de 2020 a Gerência de Ensino e Pesquisa autorizou a realização de **82 estudos acadêmicos** propostos por pesquisadores do HUB, dos cursos de graduação e pós-graduação da UnB e também de outras universidades em todo o país.

Com o objetivo de facilitar os processos de trabalho para esses pesquisadores, foram feitas algumas melhorias, incluindo:

- Simplificação da submissão de projetos de pesquisa, com a criação do fluxo de submissão por email, a redução do número e complexidade de documentos exigidos e a diminuição do tempo de avaliação para até sete dias;
- Reformulação da [página de pesquisas no site do HUB](#), com a publicação de informações mais instrutivas e documentos atualizados, além dos resumos de projetos aprovados;
- Reformulação da [página dos editais de pesquisa no site do HUB](#), para facilitar o acesso aos editais e disponibilizar informações sobre as chamadas públicas das principais agências de fomento do país e do DF;
- Reformulação da [página da biblioteca no site do HUB](#), com a criação da seção “Artigos Científicos Covid-19” para divulgar estudos desenvolvidos em todo o mundo, em diversas especialidades, contribuindo para que sejam adotadas condutas de cuidado e gestão baseadas nas melhores evidências científicas disponíveis.

GESTÃO DE INSUMOS E OUTROS RECURSOS

Durante a pandemia, o HUB recebeu R\$ 10,4 milhões da Ebserh para investimento e custeio. O recurso foi usado para a compra de EPIs, medicamentos, kits diagnósticos e produtos para saúde, além da manutenção e recuperação de equipamentos, como ventiladores mecânicos, monitores e exaustores. A verba contribuiu principalmente para preparar a infraestrutura da área de atendimento exclusivo a pacientes com Covid-19.

O HUB também aumentou o parque tecnológico do Centro de Diálise e contratou empresa especializada para fazer as adequações necessárias à ampliação da capacidade de atendimento na unidade, além de estudos e anteprojeto de arquitetura para a adequação do espaço a ser ocupado pelo Laboratório de Biologia Molecular.



A logística e gestão de insumos tem sido um dos principais desafios enfrentados diariamente por hospitais públicos e privados durante a pandemia. No HUB, vários fatores contribuíram para o rápido aumento no consumo de EPIs e outros insumos considerados essenciais para o enfrentamento da Covid-19, como a abertura de postos de triagem, a criação de novos leitos de UTI e enfermaria para pacientes com a doença, a gravidade dos pacientes atendidos e o aumento no número de atendimentos hospitalares. Além disso, a escassez de produtos e a inflação dos preços no mercado também exigiram que o HUB adotasse algumas medidas para garantir a gestão adequada e a disponibilidade dos insumos, sempre atendendo às normas das autoridades sanitárias:

- Monitoramento rigoroso dos estoques dos principais insumos para o enfrentamento à Covid-19, com dispensação centralizada, diária e racional, baseada no histórico de consumo e diálogo frequente com as áreas solicitantes;
- Montagem e distribuição de kits de EPIs para atendimento exclusivo de pacientes com suspeita ou confirmação de infecção pelo novo coronavírus;
- Adoção de fluxo e formulário para distribuição de máscaras N95, com necessidade de justificativa individual para cada retirada e de autorização pelo Setor de Vigilância em Saúde;

- Criação de um painel de monitoramento para analisar o histórico do consumo de máscaras N95, máscaras cirúrgicas, aventais cirúrgicos e aventais impermeáveis em cada um dos centros de custos do hospital, desde o início de 2019;
- Orientações frequentes aos colaboradores sobre o uso correto e racional de equipamentos de proteção individual, por meio de procedimentos operacionais padrão, treinamentos virtuais e presenciais e campanhas de comunicação;
- Análise mais rigorosa das amostras dos insumos nos processos de aquisição para garantir a compra apenas de produtos que atendam aos critérios de segurança da Anvisa;
- Parceria com a UnB e costureiras voluntárias para produção alternativa de máscaras e aventais (usados principalmente no período de escassez de produtos no mercado);
- Triagem e recebimento das doações de máscaras, luvas, aventais e álcool, visando garantir o atendimento aos critérios de qualidade necessários;
- Adoção da lista de medicamentos estratégicos para o enfrentamento da Covid-19 enviada pela administração central da Ebserh como referência;
- Monitoramento diário e reforço dos estoques de medicamentos considerados estratégicos;
- Priorização na triagem, dispensação e envio de medicamentos diários para a USRAG;
- Participação da farmácia no grupo de discussões clínicas dos pacientes da USRAG;
- Adoção de protocolo para retorno e uso seguro dos medicamentos não administrados aos pacientes por exclusão, omissão de dose, óbito ou qualquer outro motivo.

DOAÇÕES

A comunidade do Distrito Federal se mobilizou de forma solidária, como fez ao longo da história do HUB, e doou materiais e serviços que foram importantes para o hospital, principalmente nos momentos de maior escassez no mercado mundial de EPIs e outros produtos para a saúde. Destacam-se:

- UnB: doação de EPIs e participação nos projetos para confecção de máscaras, produção de álcool gel e elaboração de materiais gráficos.
- Brasília Maior que o Covid: doação de protetores faciais.



- Associação de Voluntários do HUB: doação de materiais para produção de EPIs.
- Costureiras: confecção de máscaras cirúrgicas.
- Coren-DF: doação de máscaras.
- Cofen: doação de máscaras N95.
- Coco Bambu: doação de álcool gel 70%.
- Caixa Seguradora: produção de banners para as recepções do hospital.
- Beatriz Nery designer: projeto de sinalização para a Unidade de Pronto-Socorro.
- Instituto Me Viro: doação de protetores faciais.
- Trion 3D: doação de máscaras de proteção facial com óculos.
- Policiais legislativos federais e servidores do Congresso Nacional: cestas básicas para pacientes da Unidade de Alta Complexidade em Oncologia.
- Cacau Show: doação de ovos de páscoa para os trabalhadores da Unidade de Clínica Geral.
- STF (SDO, CDJU, CDOC e SAF): diagramação e impressão de panfletos e adesivos, além de apoio na produção de máscaras.
- Atelier Karina: confecção de máscaras.
- Caesb: Doação de protetores faciais.
- Pessoas da comunidade: doação de luvas, máscaras, álcool gel e líquido, óculos de procedimentos, avental, seringa, tablet, entre outros.



4 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

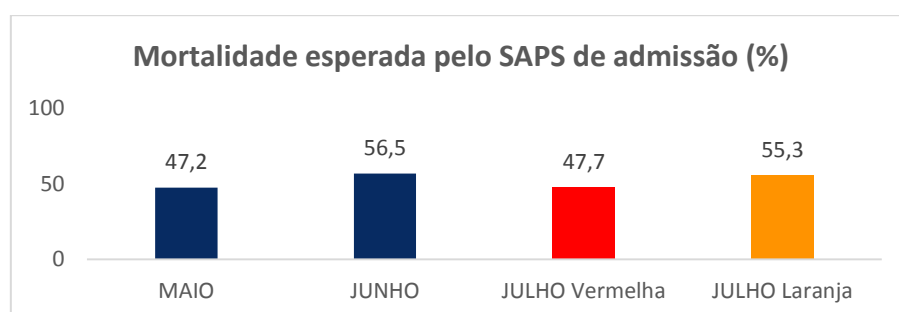
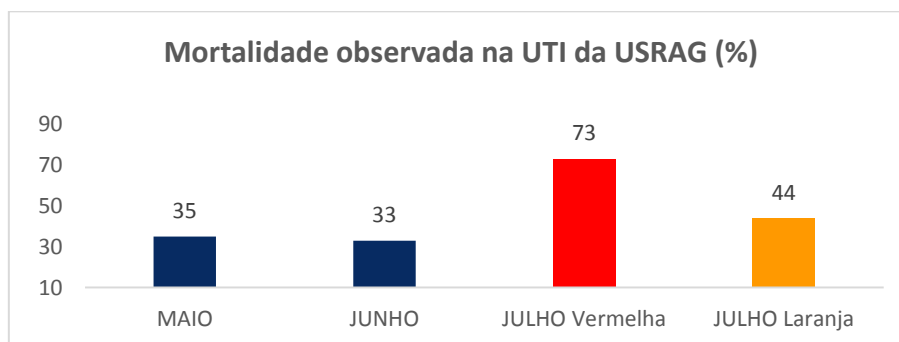
Desde fevereiro o Setor de Vigilância em Saúde do HUB coordenou a elaboração de diversos documentos, treinamentos presenciais e online e auditorias para garantir a segurança de profissionais e usuários em todas as áreas do hospital. A equipe também apoiou a organização de fluxos de isolamento protetor (coortes divididas por cores) na UTI Adulto, Unidade de Bloco Cirúrgico, Cirurgia Geral e Clínica Geral, com o objetivo de separar os pacientes e equipe assistencial entre casos suspeitos, confirmados e descartados e, assim, prevenir o contágio intra-hospitalar.

A atuação completamente focada no enfrentamento à pandemia foi possível porque em março e abril, a Gerência de Risco em Serviços de Saúde do Distrito Federal isentou os Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) e Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) da obrigatoriedade de notificação nos sistemas Notivisa, Vigimed e FormSUS. O propósito era possibilitar que essas equipes pudessem concentrar seus esforços na capacitação e orientação dos profissionais de saúde para a assistência segura aos pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19 (Memorando SES/SVS/DIVISA/GRSS Nº 41/2020).

INDICADORES DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

UTI da USRAG¹

- Primeiro registro de bactéria multirresistente na unidade: 21/05/2020;
- Número total de óbitos: 7 no mês de maio, 8 em junho e 30 em julho de 2020.

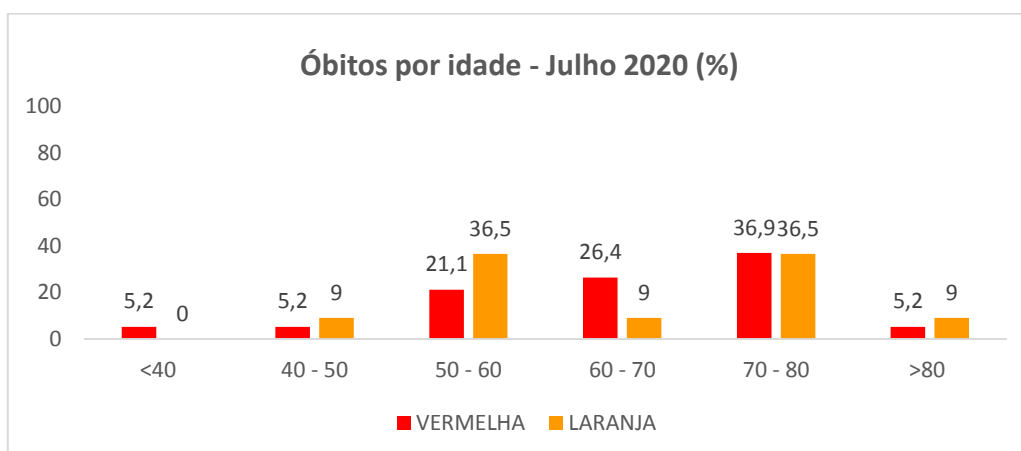
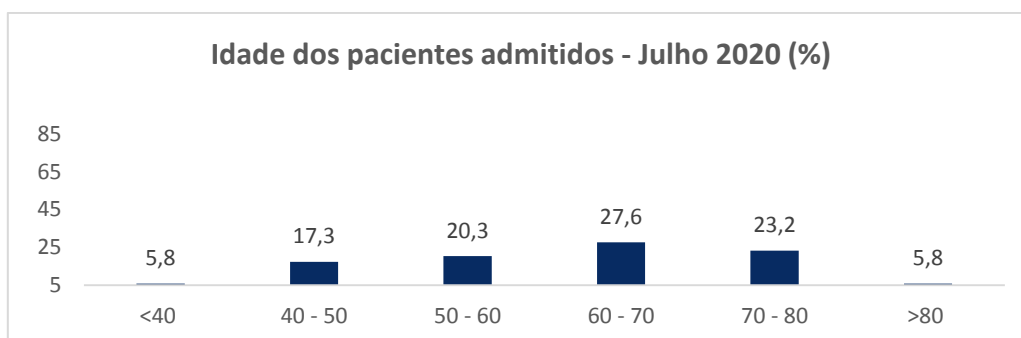
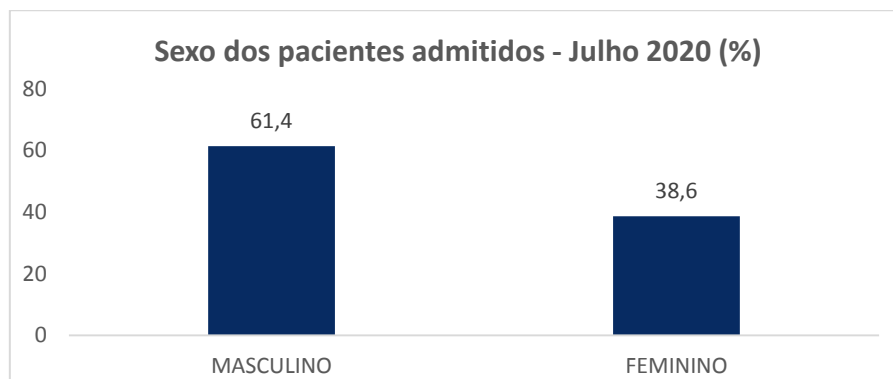


¹ Os primeiros 10 leitos de UTI da Unidade de Manejo da Síndrome Respiratória Aguda Grave (área exclusiva para Covid-19) foram regulados para a SES-DF no início de maio. Em junho e julho, a USRAG foi reorganizada em três áreas: UTIs Vermelha e Laranja (20 leitos) e Enfermaria Amarela (20 leitos). Os indicadores a seguir referem-se apenas aos leitos de UTI (áreas Vermelha e Laranja).

Os dados dos meses de maio e junho foram gerados de forma manual por meio de busca nas evoluções do AGHU e visitas presenciais à USRAG. O SAPS foi calculado por meio do site [Evidencio](#). A partir de julho, iniciou-se a utilização do sistema Epimed, ainda em fase de implantação. Por isso, os dados do Epimed foram parcialmente utilizados, apenas para a UTI Vermelha. Na UTI Laranja os cálculos ainda foram obtidos manualmente.

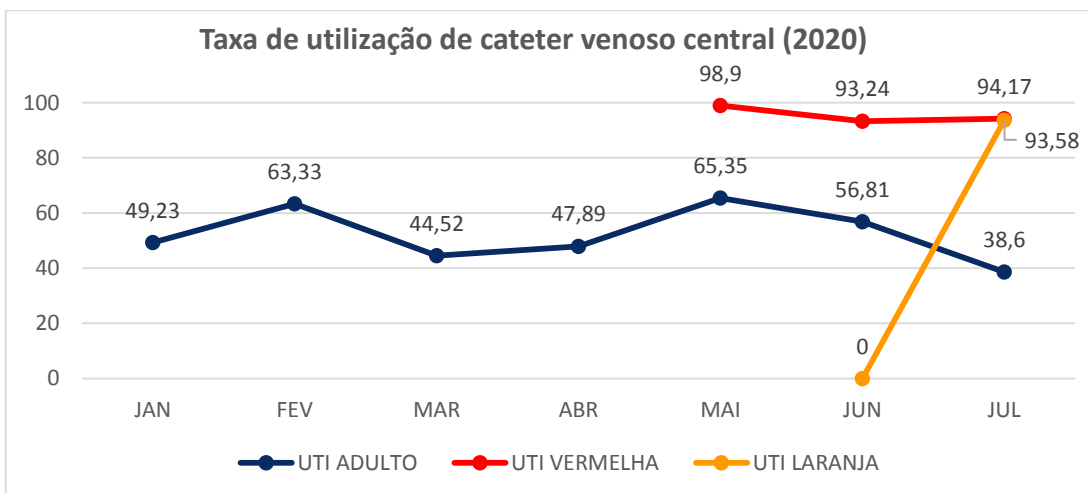
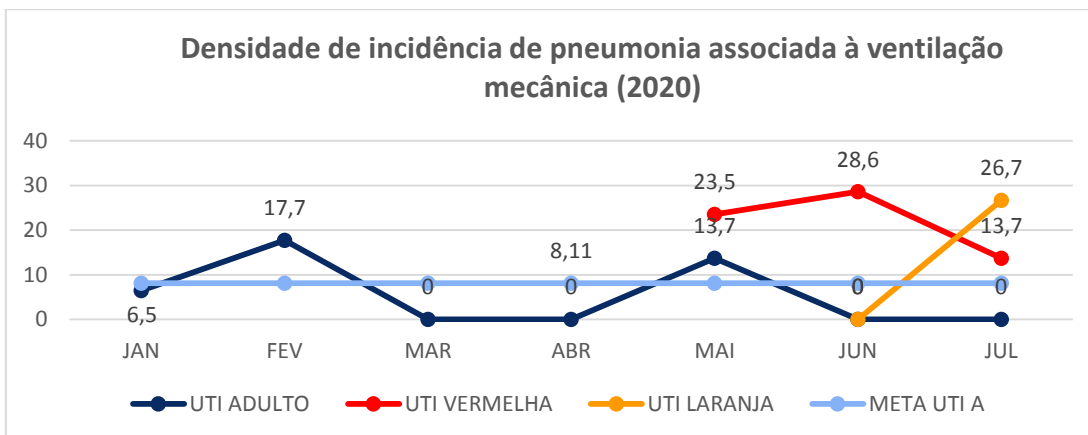
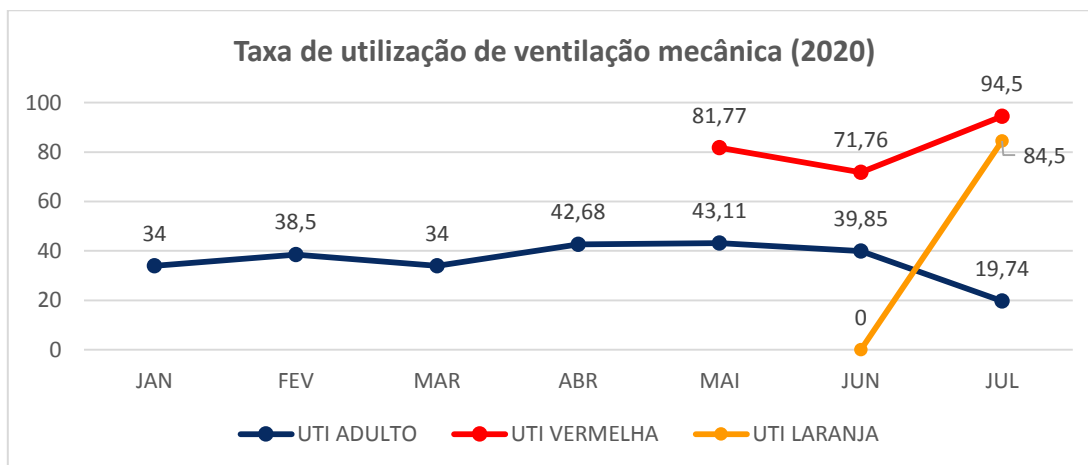
Mortalidade padronizada		
MAIO	JUNHO	JULHO
0,74	0,58	1,06

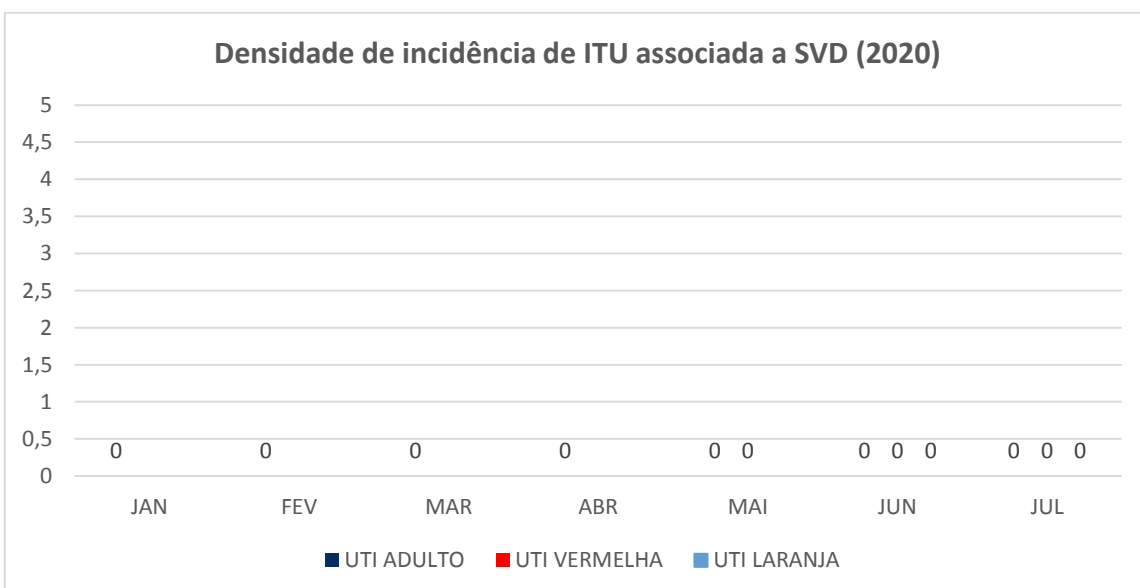
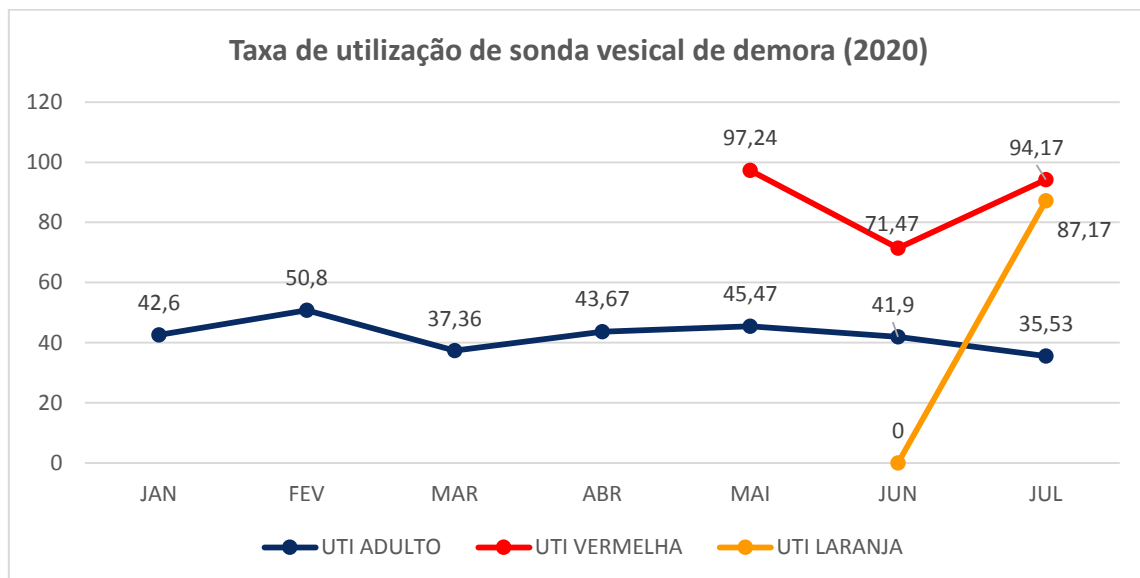
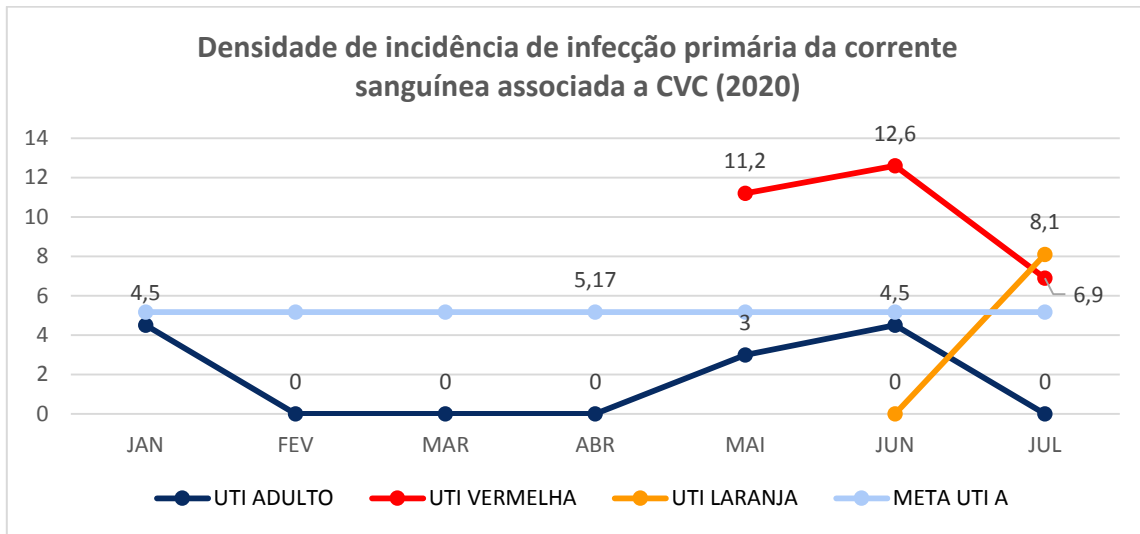
Observando-se os índices de mortalidade padronizada² de outras instituições públicas e privadas no Epimed, percebe-se que a mortalidade está abaixo do registrado em hospitais públicos (2,11) e mais próxima à média dos hospitais privados (1,46).



² Mortalidade padronizada = M. Observada / M. Esperada. O ideal é que o resultado seja menor que 1.

A seguir são apresentados os indicadores relacionados à pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), infecção primária da corrente sanguínea (IPCS) e infecção do trato urinário (ITU) da **UTI da USRAG e da UTI Adulto do HUB (UTI A)**.





SEGURANÇA DO PACIENTE

De janeiro até a primeira quinzena de agosto, o HUB já havia registrado **1.838 notificações no Vigihosp**, sistema de gestão de riscos e segurança do paciente da rede Ebserh. Nota-se expressivo aumento ao se comparar com o total de registros realizados em 2019, que foi de 1.085. O crescimento de 2020 é atribuído ao grande volume de notificações relacionadas à pandemia.

Tabela 5 – Indicadores de processos e resultados da segurança do paciente

Indicador (janeiro a junho 2020)	Local	Meta	Mediana	Média Resultado	Observação
Taxa de adesão à lista de verificação da segurança cirúrgica	Bloco Cirúrgico	90	86,4	68,62%	Abaixo da meta e mediana
Percentual de pacientes que receberam antibioticoprofilaxia	Bloco Cirúrgico	95	92	71,23%	Abaixo da meta e mediana
Percentual de adesão ao uso de pulseiras de identificação padronizadas	Geral/Hospital	95	93,1	89,9%	Abaixo da meta e mediana
Percentual de pacientes internados com avaliação do risco de lesão por pressão	Geral/Hospital	85	47,7	53%	Acima da mediana e abaixo da meta
Incidência de LPP	Geral/Hospital	10 (por mil pacientes-dia)	-	3,74	Abaixo da meta
Percentual de pacientes internados com avaliação do risco de queda	Geral/Hospital	80	43,3	55,6%	Acima da mediana e abaixo da meta
Índice de quedas	Geral/Hospital	3 (por mil pacientes-dia)	-	1,66	Abaixo da meta
Percentual de pacientes internados com avaliação do risco de lesão por pressão	USRAG	85	47,7	77,77	Acima da mediana e abaixo da meta
Incidência de LPP	USRAG	10	-	4,51	Abaixo da meta
Percentual de pacientes internados com avaliação do risco de queda	USRAG	80	43,3	87,37	Acima da meta e mediana
Índice de quedas	USRAG	3	-	1,14	Abaixo da meta

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 6 – Principais atividades desenvolvidas (janeiro a junho/2020)

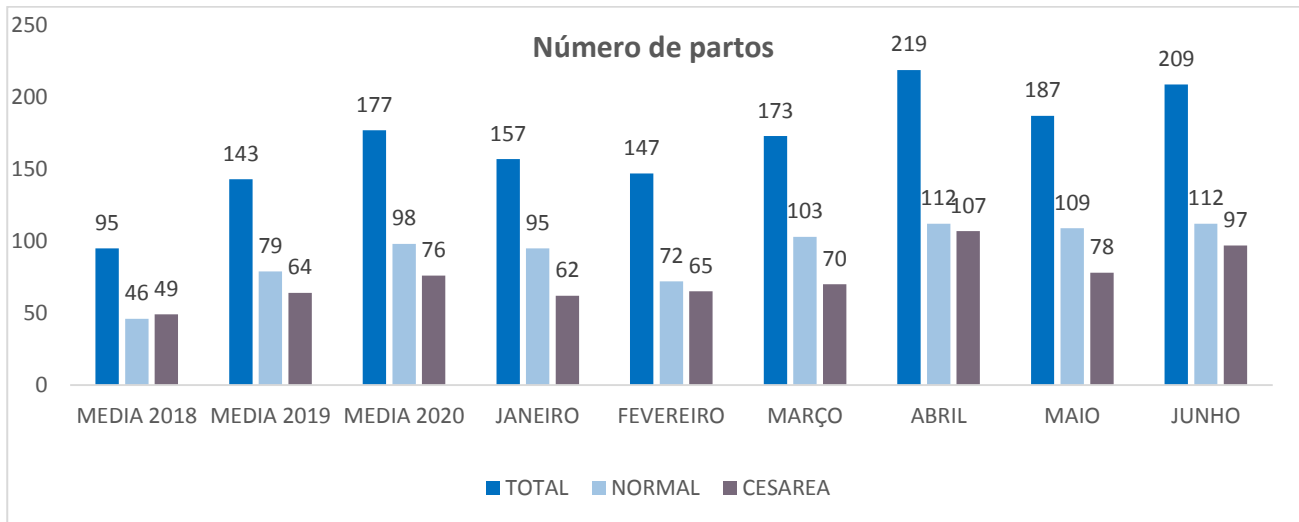
Atividade	Resultado
Investigação de óbitos	116
Buscas ativas	2.468
Aplicações de vacina contra a influenza	1.206
Investigações epidemiológicas da Covid-19	180
Emissão de boletim epidemiológico diário	34
Profissionais cadastrados na Vigilância Ativa	1.450
Registros no SINASC	508
SIPNI para Hepatite B	724

5 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

Desde o início da pandemia, o HUB tem se organizado para continuar atendendo de forma efetiva a demanda da população do Distrito Federal e contribuir com resultados relevantes para a rede pública de saúde e ensino. Apesar da queda em parte dos indicadores de produção assistencial, devido à necessidade de suspensão de alguns serviços, houve ampliação do volume, da complexidade e da qualidade do atendimento prestado em linhas de cuidado estratégicas para o enfrentamento da pandemia.

LINHA DE CUIDADO MATERNO-INFANTIL

Após ampliar a capacidade de atendimento e passar a atuar como referência para as gestantes que antes eram atendidas pelo HRAN, em abril deste ano o HUB realizou a **marca histórica de 219 partos no mês**. Isso representa **aumento de quase 50%** em relação à média registrada antes da pandemia, de 150 partos/mês.

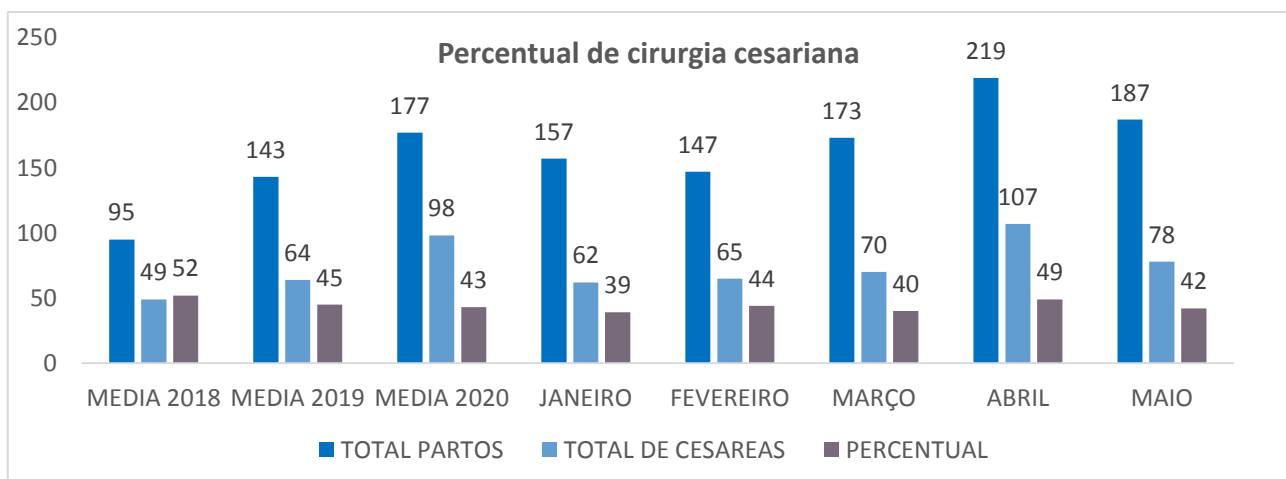


O HUB também tem recebido [gestantes curadas da Covid-19](#) para analisar os efeitos do vírus durante a gestação, parto, puerpério e no recém-nascido. Elas serão acompanhadas desde o pré-natal por um grupo de profissionais que atuam em uma pesquisa do hospital, em parceria com a UnB e a SES-DF. O objetivo é acompanhar 300 gestantes para avaliar, por exemplo, se a Covid-19 aumenta o risco de abortamento, parto prematuro, pré-eclâmpsia e malformação fetal e se o vírus pode ser transmitido da mãe para o feto.

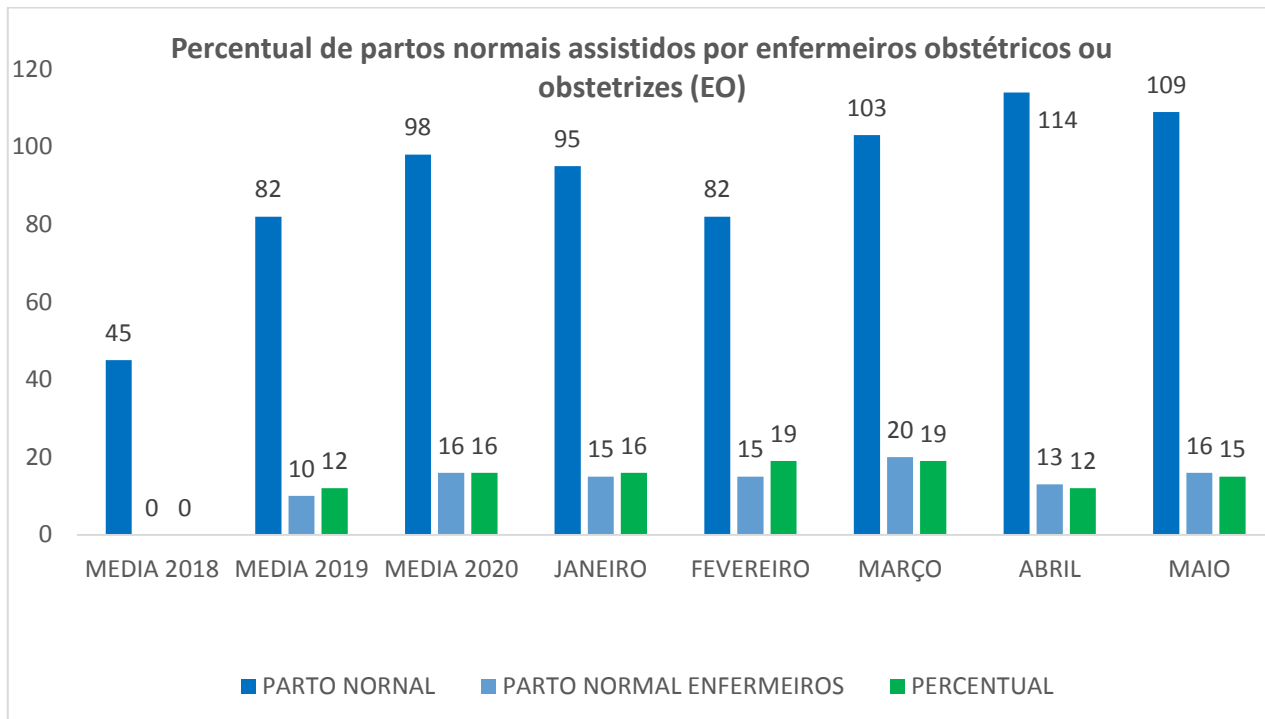


Em junho, o HUB concluiu o projeto de Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia (Apice On), uma iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com MEC, Fiocruz, Ebserh, Abrahue e UFMG implementada no HUB em 2017. Os principais resultados podem ser vistos nos indicadores de atenção, ensino, pesquisa e gestão do projeto:

- **Maior número de partos, com redução progressiva da taxa de cesáreas**, tendo como uma das estratégias a implementação da Classificação de Robson na sistematização dos indicadores, com discussão dos resultados obtidos com a equipe assistencial.



- **Inserção da enfermagem obstétrica no cenário de parto e nascimento:** no início do projeto o HUB não contava com essa assistência multiprofissional. A partir de julho de 2019, houve a inserção e o aumento progressivo da atuação da enfermagem obstétrica.



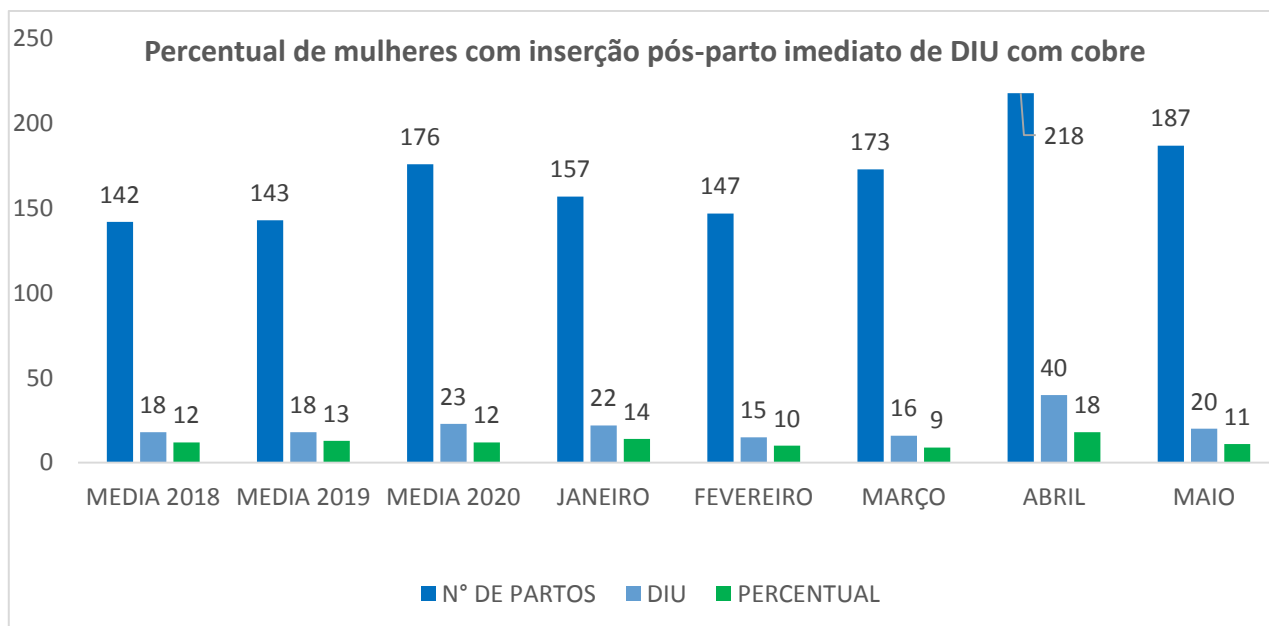
- **Acompanhamento de indicadores de boas práticas de parto e nascimento,** como presença de acompanhantes no parto, contato pele a pele, episiotomia, dieta livre durante trabalho de parto, uso de punção venosa periférica, uso de ocitocina, uso de método não farmacológico para alívio da dor, posição de parto, clampeamento oportuno do cordão umbilical, índice de Apgar ao nascimento e testes obrigatórios aos recém-nascidos antes da alta hospitalar. A maior parte encontra-se dentro dos parâmetros indicados pelo projeto.

- **Vinculação da gestante ao hospital:**

realização de encontros (antes da pandemia) entre gestores e profissionais do HUB com equipes da Região Leste de saúde e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride-DF), principalmente do município de Águas Lindas de Goiás. O objetivo foi promover a qualificação do pré-natal e melhorias no processo de vinculação e alta segura, incluindo o envio frequente de dados dos partos ocorridos no HUB às regionais de origem das pacientes.



- **Validação e implantação de protocolos para atendimento a vítimas de violência.**
- **Implementação da inserção imediata de DIU pós-parto e pós-abortamento:** criação de protocolo e treinamento da equipe para a inserção imediata de DIU após o parto ou abortamento, tornando-se modelo para a implantação nos demais hospitais participantes do Apice On no DF (HMIB, HRAN e HRL), Casa de Parto de São Sebastião, Hospitais Regionais de Ceilândia (HRC) e Samambaia (HRS), além de unidades em Palmas (TO), Manaus (AM), Fortaleza (CE) e Cuiabá (MT).



CIRURGIAS

Mesmo com a necessidade de realocar parte dos profissionais para suprir as novas demandas de atendimento geradas pela pandemia, o HUB manteve as cirurgias de urgência e emergência, oncológicas e agendadas que não puderam ser adiadas, seguindo as recomendações da Secretaria de Saúde. Para garantir a segurança de pacientes e profissionais antes, durante e após esses procedimentos, o hospital fez várias adequações nos protocolos, processos de trabalho, fluxos de acesso e infraestrutura do Centro Cirúrgico e das enfermarias.

Apesar da redução no número de alguns procedimentos, como os ambulatoriais, o hospital conseguiu manter número relevante de cirurgias em outras áreas.

Tabela 7 – Cirurgias realizadas de janeiro a março de 2020

Subgrupo	Meta	Jan	Fev	Mar	Média
Cirurgias de pequeno porte	55/125	84	64	55	67,6
Cirurgias de pequeno porte oncológicas	5/35	24	23	27	24,6
Cirurgias de médio porte	90/145	100	104	103	102,3
Cirurgias de médio porte oncológicas	30/34	29	22	26	25,6
Cirurgias de grande porte	25/60	44	30	22	32
Cirurgias de grande porte oncológicas	19/30	37	42	32	37
Cirurgias suspensas com assistência de anesthesiologista		17	23	33	24,3
Cirurgias agendadas com assistência de anesthesiologista		246	224	219	229,6
Taxa de cancelamento	10/10	6,91	10,26	15,06	10,74
Número de períodos disponíveis por mês		160	140	116	138,6
Grande porte - pontuação (número de procedimentos x 1)		79	62	45	62
Médio porte - pontuação (número de procedimentos x 0,5)		64,5	65,5	56,5	62,16
Pequeno porte - pontuação (número de procedimentos x 0,33)		11,8	10,2	8,91	10,30
Número de períodos utilizados por mês com anestesista		155,3	171,8	145,5	157,5
Uso parametrizado das salas do Centro Cirúrgico com anestesista	100/90	97,06	98,35	95,17	96,86

Tabela 8 – Cirurgias realizadas de abril a junho de 2020

Subgrupos	Meta	Abr	Mai	Jun	Média
Cirurgias de pequeno porte	55/125	10	23	23	18,6
Cirurgias de pequeno porte oncológicas	5/35	48	09	05	20,6
Cirurgias de médio porte	90/145	08	14	21	14,3
Cirurgias de médio porte oncológicas	30/34	13	18	23	18
Cirurgias de grande porte	25/60	14	12	21	15,6
Cirurgias de grande porte oncológicas	19/30	26	28	33	29
Cirurgias suspensas com assistência de anesthesiologista		06	24	38	22,6
Cirurgias agendadas com assistência de anesthesiologista		84	77	100	87
Taxa de cancelamento	10/10	7,14	31,16	38	25,43
Número de períodos disponíveis por mês		62	80	84	75,3
Grande porte - pontuação (número de procedimentos x 1)		39	39	55	44,3
Médio porte - pontuação (número de procedimentos x 0,5)		18	31	44	31
Pequeno porte - pontuação (número de procedimentos x 0,33)		21	25	15	20,3
Número de períodos utilizados por mês com anestesista		78	95	114	95,6
Uso parametrizado das salas do Centro Cirúrgico com anestesista	100/90	88,5	78,4	97,5	88,13

TRANSPLANTES

Desde outubro de 2019, o HUB já realizava a captação de rim de doador falecido em outros hospitais. Em 2020, essas captações passaram a ser feitas no próprio hospital. A [primeira captação múltipla de órgãos](#) da história da instituição aconteceu em junho deste ano e, além dos rins, incluiu coração, fígado e córneas, contando com o apoio de profissionais de outros hospitais. A captação de coração no DF antes era executada apenas no Instituto de Cardiologia (ICDF).



INDICADORES GERAIS DE PRODUÇÃO³

Tabela 9 – Dados gerais de produção assistencial (1º semestre de 2020)

Procedimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 2020/1	Total 2019/1
Consultas ambulatoriais	15.126	14.283	12.289	5.675	7.679	7.654	62.706	110.076
Consultas de pronto-atendimento	1.079	986	835	465	849	653	4.867	8.341
Internações (AIHs)	536	756	849	603	838	756	4.338	5.266
Odontologia (atendimentos)	1.786	1.967	1.504	268	285	339	6.149	20.466
Hemodiálise (sessões)	376	347	365	458	497	532	2.575	2.431
Partos	157	147	170	219	187	209	1.089	821
Cirurgias	326	285	263	116	103	127	1.220	2.296
Exames complementares	89.891	83.267	72.467	42.129	60.095	78.627	426.476	506.558
Ressonância magnética	358	192	263	0	0	0	135	303
Tomografia computadorizada	1.320	512	524	1.080	1.137	1.167	1093	1001
Quimioterapia (pacientes atendidos)	387	306	333	293	289	302	1.910	2.465
Radioterapia (pacientes tratados)	71	86	42	35	46	105	385	370
Transplante de rim	1	2	7	1	1	0	12	7
Transplante de córnea	2	7	4	0	0	0	13	39

³ Os números correspondem ao mês de processamento do faturamento e, por isso, podem incluir dados de meses anteriores.

Tabela 10 – Total de internações/entradas por área (1º semestre de 2020)

Área	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 2020/1	Total 2019/1
LEITOS INTERNOS	789	728	741	707	670	750	4.385	5.759
Clínica Gineco-obstetrícia	204	203	228	197	158	170	1.160	1.163
Clínica Médica	193	171	162	146	133	119	924	1.177
Cuidados Intermediários Adulto	77	82	54	14	23	24	274	615
Clínicas Cirúrgicas	216	175	203	101	127	135	957	1.530
Clínicas Pediátricas	70	71	74	167	102	23	507	693
Unidade de Transplante	29	26	20	8	26	–	109	195
LEITOS COMPLEMENTARES	68	69	87	74	81	83	462	595
UTI Neonatal	25	18	24	18	15	15	115	152
UTI USRAG	–	–	–	–	20	21	41	–
UTI Adulto	43	51	63	56	66	68	347	373
TOTAL	857	797	828	781	751	833	4.847	6.354

Tabela 11 – Taxa de ocupação nas áreas de internação (1º semestre de 2020)

Área	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Média 2020/1	Média 2019/1
LEITOS INTERNOS	52,87%	58,17%	53,02%	44,78%	47,33%	59,79%	52,66%	61,96%
Clínica Gineco-obstetrícia	54,33%	66,49%	59,68%	55,00%	48,29%	60,80%	57,43%	61,32%
Clínica Médica	67,00%	72,84%	67,89%	62,62%	59,40%	72,77%	67,09%	70,84%
Cuidados Intermediários Adulto	63,34%	53,92%	36,66%	3,94%	48,39%	78,18%	47,41%	57,73%
Clínicas Cirúrgicas	46,07%	46,42%	45,00%	26,67%	41,69%	61,50%	44,56%	61,76%
Clínicas Pediátricas	25,97%	31,38%	27,42%	47,83%	36,61%	23,33%	32,09%	53,67%
Unidade de Transplante	25,16%	40,34%	35,48%	5,67%	8,06%	0,00%	22,94%	30,32%
LEITOS COMPLEMENTARES	78,87%	82,88%	77,75%	77,09%	91,32%	81,95%	81,64%	69,20%
UTI Neonatal	76,77%	82,07%	70,65%	90,67%	95,16%	92,00%	84,55%	79,78%
UTI USRAG	–	–	–	–	60,98%	93,70%		
UTI Adulto	79,97%	83,30%	81,49%	73,86%	89,30%	76,67%	80,77%	69,79%
LEITOS OPERACIONAIS GERAL	56,53%	61,65%	56,50%	49,46%	53,52%	63,16%	56,80%	62,40%

Tabela 12 – Taxa de mortalidade nas áreas de internação (1º semestre de 2020)

Área	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Média 2020/1	Média 2019/1
LEITOS INTERNOS	2,20%	1,34%	1,60%	0,50%	2,87%	3,62%	2,02%	1,13%
Clínica Gineco-obstetrícia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Clínica Médica	5,65%	2,35%	3,68%	2,19%	6,37%	7,69%	4,66%	4,50%
Cuidados Intermediários Adulto	7,79%	7,41%	9,84%	0,00%	31,58%	30,00%	14,44%	7,26%
Clínicas Cirúrgicas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,79%	0,00%	0,13%	0,06%
Clínicas Pediátricas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6,25%	1,04%	0,00%
Unidade de Transplante	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	–	0,00%	0,00%
LEITOS COMPLEMENTARES	19,72%	12,50%	17,65%	8,33%	6,25%	21,74%	14,37%	10,87%
UTI Neonatal	11,54%	4,55%	18,18%	6,25%	0,00%	5,56%	7,68%	3,82%
UTI USRAG	–	–	–	–	46,15%	31,58%		
UTI Adulto	24,44%	16,00%	17,46%	8,93%	7,69%	25,68%	16,7%	14,60%
LEITOS OPERACIONAIS GERAL	4,81%	3,07%	4,17%	1,60%	4,35%	8,40%	4,40%	2,32%

6 OBRAS E REFORMAS

O HUB deu continuidade ao planejamento de obras e reformas estabelecido a partir do Plano Diretor Estratégico do hospital e, no primeiro semestre de 2020, realizou as seguintes ações:

- Entrega da [reforma do Centro Cirúrgico Central](#) para adequação às normas da Vigilância Sanitária (abril);
- Execução da obra de [ampliação e modernização das subestações de energia elétrica](#), um investimento de R\$16,8 milhões que vai garantir ao hospital o dobro da capacidade elétrica, mais qualidade e segurança para a distribuição de energia, cobertura de geradores em todas as áreas e sistemas automatizados;
- Retomada das obras da **Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados (UPME)** e central de roupas;
- Elaboração de projetos de arquitetura e engenharia para adequação dos ambientes necessários à instalação do segundo tomógrafo do hospital;



- **Contratação, em fase avançada**, de projetos básicos e executivos de arquitetura e projetos complementares de engenharia para reformas e/ou ampliações para atender às necessidades de reestruturação das instalações prediais nas seguintes áreas:

Áreas priorizadas	Projetos e área estimada a ser contratada
Farmácia Escola Climatização e elétrica	Projeto de instalações elétricas: 379 m ² Projeto de ventilação, exaustão e climatização: 379 m ²
Ressonância Magnética Climatização e segurança	Projeto de instalações elétricas: 170 m ² Projeto de segurança e CFTV: 170 m ² Projeto de ventilação, exaustão e climatização: 170 m ²
Projeto de prevenção e combate a incêndio - Unidade 1	Projetos de prevenção e combate a incêndio: 15.983 m ²
Projeto de prevenção e combate a incêndio - Unidade 2	Projetos de prevenção e combate a incêndio: 11.410 m ²
Projeto de prevenção e combate a incêndio - Administração	Projetos de prevenção e combate a incêndio: 2.697 m ²
Projeto de prevenção e combate a incêndio - Ambulatório 1	Projetos de prevenção e combate a incêndio: 6.885 m ²
Projeto de prevenção e combate a incêndio - Ambulatório 2	Projetos de prevenção e combate a incêndio: 2.000 m ²
Projeto de prevenção e combate a incêndio - Unacon	Projetos de prevenção e combate a incêndio: 2.225 m ²

- **Contratação, em fase inicial**, de projetos básicos e executivos de arquitetura e complementares de engenharia para reformas e ampliações das demais áreas:

Projeto de reforma da Hemodiálise
Projeto estratégico de reestruturação das circulações, recepções e áreas comuns internas
Projeto de reforma do Centro Cirúrgico Central
Projeto de reforma da Clínica Cirúrgica
Projeto de centralização de higiene e conforto multiprofissional (repouso)
Projeto de sistemas de proteção contra descargas atmosféricas

7 INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA

Em junho de 2020 o hospital publicou o primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), que traz o planejamento das ações nessa área até dezembro de 2022. Trata-se de um instrumento de gestão que viabiliza a governança das tecnologias da informação e comunicação (TICs), alinhando-as às ações estratégicas da instituição.



Entre as soluções tecnológicas implantadas no primeiro semestre de 2020, destacam-se:

- Integração do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) ao sistema Complab, com mapeamento de processo e aplicação de melhorias para a implantação do módulo de exames do AGHU no Laboratório de Análises Clínicas. A conclusão da implantação depende da solução de impedimentos para o desenvolvimento de funcionalidades pela administração central da Ebserh;
- Levantamento de requisitos para o desenvolvimento de modelo de faturamento eletrônico no AGHU pela Ebserh;
- Realização de melhorias no sistema de fila cirúrgica, com inclusão obrigatória das cirurgias oncológicas e do porte da cirurgia, a fim de facilitar a produção de indicadores e a prestação de contas junto à SES-DF;
- Contratação de novos serviços de tecnologia, incluindo *outsourcing* de impressão e manutenção do contêiner data center;
- Aquisição e instalação de mais de 200 novos computadores em diversas áreas do hospital;
- Aquisição de certificados digitais e composição de grupo de trabalho para definir as estratégias de distribuição;
- Configuração de acessos e emissão de certificados digitais para os profissionais envolvidos nas teleconsultas;
- Desenvolvimento de aplicativo para facilitar o monitoramento da testagem de Covid-19 entre os colaboradores do hospital. A ferramenta permite gerenciar agendamentos, controle, resultados e relatórios dos exames diagnósticos dos colaboradores. Já foram realizados o registro e o controle de 2.448 testes;
- Criação de um painel de monitoramento dos casos de Covid-19 no HUB. Além de exibir gráficos dos dados de testagem dos colaboradores, como evolução dos casos positivos e incidência por unidade, o painel também permite que a gestão visualize informações sobre as unidades dedicadas ao enfrentamento da pandemia, com número de internações, taxa de ocupação dos leitos e taxa de letalidade da doença no hospital.

8 GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

GESTÃO ADMINISTRATIVA

No primeiro semestre de 2020 foram celebrados 14 novos contratos de serviços continuados, incluindo os de processamento de roupas e locação de enxoval, assistência técnica a equipamentos e adesão ao serviço TáxiGov para transporte de colaboradores. As adequações realizadas na licitação desses novos contratos devem resultar em uma **redução anual de quase R\$ 4 milhões** nos valores globais contratados.

Tabela 13 – Recursos economizados nos novos contratos de serviços continuados

Objeto	Empresa anterior	Valor global anterior (A)	Empresa atual	Valor global atual (B)	Valor da redução (A-B)
Processamento de roupas e locação de enxoval	LAVEBRAS GESTÃO DE TÊXTEIS S.A.	R\$ 6.433.020,00	LAVANDERIA HOSPITALAR ACQUA FLASH EIRELI	R\$ 3.580.000,00	R\$ 2.853.020,00
Manutenção predial	ÁGIL SERVIÇOS ESPECIAIS LTDA.	R\$ 3.579.086,88	ENGEMIL - ENGENHARIA, EMPREENDIMENTOS, MANUTENÇÃO E INST.	R\$ 3.167.513,88	R\$ 411.573,00
Transporte individual	FAST AUTOMOTIVE E TURISMO LTDA. EPP	R\$ 700.619,83	VIP SERVICE CLUB LOCADORA E SERVIÇOS LTDA.	R\$ 174.000,00	R\$ 376.213,75
			REAL JG SERVIÇOS GERAIS EIRELI	R\$ 150.406,08	
Serviço de próteses dentárias	LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA SABINO ALENCAR LTDA. ME	R\$ 588.562,68	SORRISO FINO SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS EIRELI	R\$ 285.577,92	R\$ 302.984,76
Total					R\$ 3.943.791,51

A revisão e a repactuação de outros contratos já vigentes também geraram uma redução significativa de mais de meio milhão de reais por ano nos gastos do hospital.

Tabela 14 – Recursos economizados a partir da revisão de contratos vigentes

Contrato	Economia mensal	Economia anual
Apoio administrativo	R\$ 27.968,66	R\$ 335.623,88
Manutenção predial	R\$ 9.922,05	R\$ 119.064,66
Serviço de vigilância	R\$ 6.091,48	R\$ 73.097,77
Agentes de portaria	R\$ 294,37	R\$ 3.532,41
Total	R\$ 44.276,56	R\$ 531.318,71

Outras medidas que contribuíram para o aprimoramento das contratações foram:

- Gestão e monitoramento contínuo dos instrumentos contratuais, possibilitando a prorrogação da vigência de contratos continuados com antecedência, desde que observada a eficiência qualitativa e quantitativa dos acordos;
- Realização de chamadas públicas para aquisição emergencial de insumos e medicamentos destinados ao tratamento da Covid-19;
- Alinhamento das ações de controle e gestão dos estoques, visando à convergência e excelência dos níveis de estoque para o enfrentamento da pandemia.

Tabela 15 – Total de processos relacionados à gestão administrativa

TIPO DE PROCESSO	QTD.
Pregões instruídos	63
Pregões homologados (2019 e 2020)	22
Atas registradas	327
Novos contratos	14
Dispensas de licitações	27
Inexigibilidades	4
Adesões	55

GESTÃO CONTÁBIL

- Análise de 2.239 documentos fiscais quanto às contas contábeis e às retenções tributárias devidas. Considerando impostos federais e estaduais, foram recolhidos R\$ 4.924.491,40 referentes à substituição tributária.
- Conformidade de registro de gestão em 4.173 documentos, incluindo notas de empenho, ordens bancárias e retenções tributárias emitidas pelo hospital.
- Emissão de pareceres técnicos a respeito de alterações de CNPJ, cálculos de juros e correção monetária, além da análise econômica e financeira nos processos licitatórios e análise de planilhas de custos e formação de preços;

- Realização de conciliações de saldo de estoques, com o objetivo de reduzir divergências existentes entre o saldo físico dos estoques e os sistemas AGHU e Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi). Como resultado, no primeiro semestre de 2020 o valor das diferenças encontradas foi inferior a 1% (percentual considerado imaterial pela ótica da auditoria), conforme tabela a seguir.

Tabela 16 – Redução das divergências nos estoques do hospital

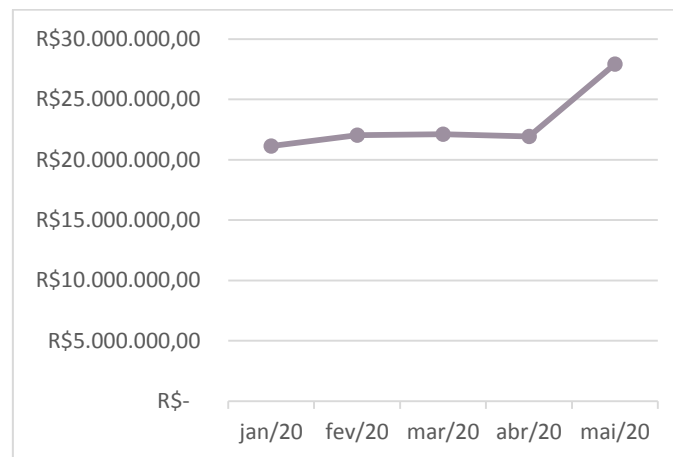
Relatório de Movimentação de Almoarifado				
Mês	Saldo Siafi	Saldo AGHU	Diferença entre Siafi e AGHU	Percentual
Janeiro	7.042.351,14	7.053.432,19	-R\$ 11.081,05	-0,16%
Fevereiro	7.739.191,01	7.758.802,40	-R\$ 19.611,39	-0,25%
Março	8.474.826,26	8.471.062,31	R\$ 3.763,95	0,04%
Abril	10.050.007,94	10.094.635,70	-R\$ 44.627,76	-0,44%
Mai	10.554.832,17	10.544.444,40	R\$ 10.387,77	0,10%
Junho	11.772.636,71	11.750.798,90	R\$ 21.837,81	0,19%
Relatório de Movimentação de Bens				
Mês	Saldo Siafi	Saldo controle interno	Diferença entre Siafi e controle interno	Percentual
Janeiro	14.210.192,64	14.210.192,65	-R\$ 0,01	0,00%
Fevereiro	15.319.863,15	15.319.863,16	-R\$ 0,01	0,00%
Março	22.476.676,68	22.476.676,69	-R\$ 0,01	0,00%
Abril	22.476.676,68	22.476.676,69	-R\$ 0,01	0,00%
Mai	23.774.148,38	23.774.148,38	R\$ -	0,00%
Junho	25.842.243,30	25.842.243,30	R\$ -	0,00%

*Diferenças menores que 1% são consideradas imateriais pela auditoria.

- Cumprindo o contrato pactuado com a SES-DF, o HUB implantou em janeiro de 2020 o Sistema de Apuração de Custos do SUS (ApuraSUS), ferramenta de gestão de custos criada pelo Ministério da Saúde. Atualmente é possível consultar no sistema os dados de julho/2019 até maio/2020, referentes a todo o HUB ou a um centro de custos específico.

Tabela 17 – Custos totais do HUB, de acordo com o ApuraSUS

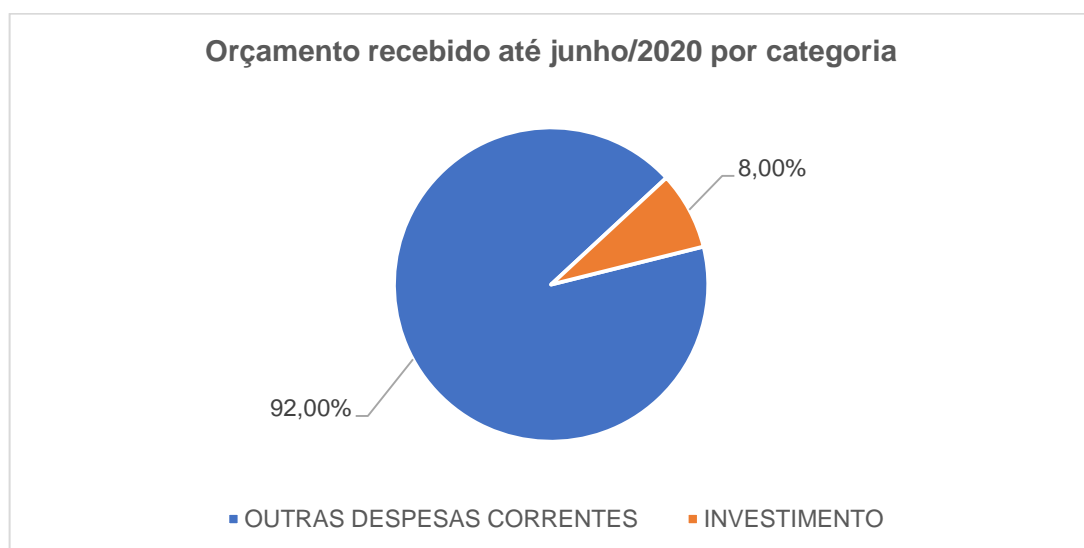
Mês de competência	Custo total
jan/20	R\$ 21.124.547,98
fev/20	R\$ 22.047.545,27
mar/20	R\$ 22.115.803,92
abr/20	R\$ 21.930.176,57
mai/20	R\$ 27.927.352,18

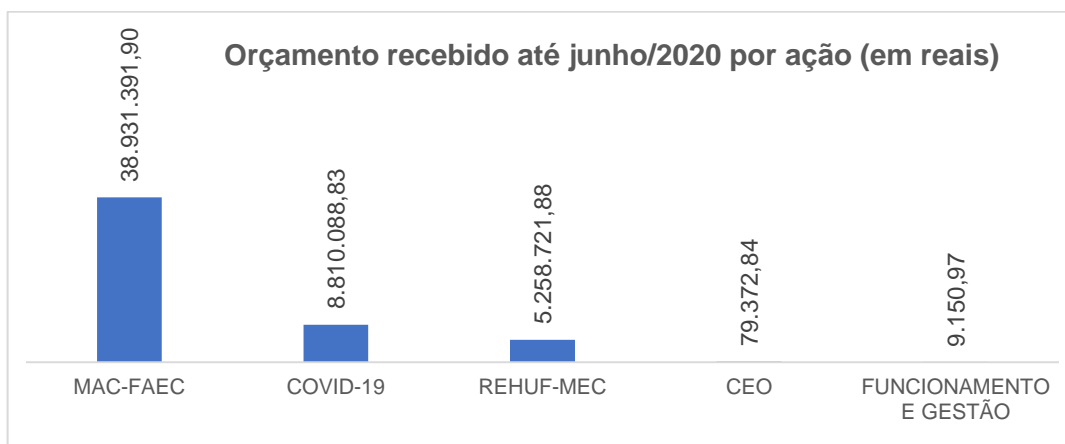


- Apuração dos **custos relacionados ao enfrentamento da pandemia de Covid-19**, contribuindo com o levantamento dos custos totais no Distrito Federal, realizado pela Diretoria de Gestão Regionalizada da SES-DF. Até 12 de junho de 2020, os custos do HUB totalizaram R\$ 4.401.834,51, considerando os custos diretos e indiretos.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

No primeiro semestre de 2020, o hospital recebeu R\$ 53 milhões para aplicação nas ações de custeio e investimento, e também em ações específicas de enfrentamento à pandemia de Covid-19 (crédito extraordinário).





Do total recebido, R\$ 48,8 milhões foram de custeio e R\$ 4,2 milhões para investimento. A ação com maior impacto em custeio foi a 8585 (MAC-FAEC⁴), aplicada na aquisição de insumos para atender às demandas atuais do hospital até o mês de setembro (produtos para saúde, laboratório e medicamentos) e também garantir os contratos terceirizados de manutenção e locação de mão de obra (manutenção de equipamentos hospitalares, vigilância, limpeza hospitalar, nutrição hospitalar, lavanderia, serviços de portaria, entre outros de apoio administrativo).

Tabela 18 – Recursos financeiros recebidos pelo HUB de janeiro a junho de 2020

Unidade Orçamentária	Ações	Plano Orçamentário	Movim. Líquido Acum. em R\$ (Item Informação)		
			OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTO	Total
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES EBSERH	REHUF-MEC	-	4.298.721,88	960.000,00	5.258.721,88
	FUNCIONAMENTO E GESTÃO IHF	-	9.150,97	-	9.150,97
	COVID-19	MEDIDA PROV. Nº 924, DE 13/03/2020	4.052.372,65	3.287.831,76	7.340.204,41
	Total		8.360.245,50	4.247.831,76	12.608.077,26
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	MAC-FAEC	MAC	36.896.358,29	-	36.896.358,29
		FAEC	2.035.033,61	-	2.035.033,61
	ODONTOLOGIA	-	79.372,84	-	79.372,84
	COVID-19	MEDIDA PROV. Nº 940, DE 02/04/2020	1.469.884,42	-	1.469.884,42
	Total		40.480.649,16		40.480.649,16
Total			48.840.894,66	4.247.831,76	53.088.726,42

O crédito recebido para investimento foi aplicado na aquisição de equipamentos para o combate à pandemia (cerca de R\$ 3,2 milhões) e no reajuste contratual da obra de ampliação e modernização das subestações de energia elétrica do hospital.

⁴ MAC: Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar; FAEC: Fundo de Ações Estratégicas e Compensação.

